

RS 14,95

A SAGA DO TIO PATINHAS

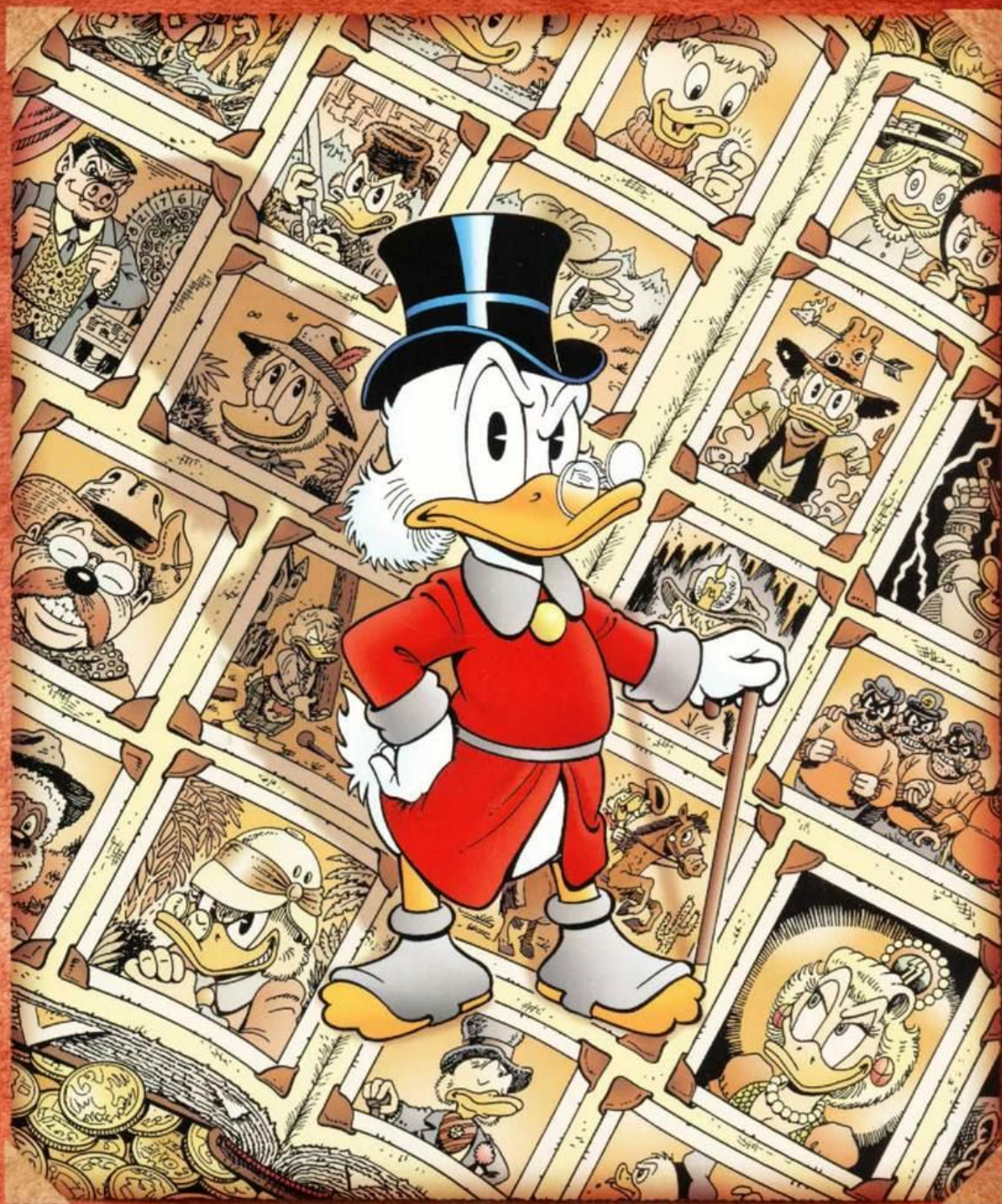


VOLUME I



RS 14,95

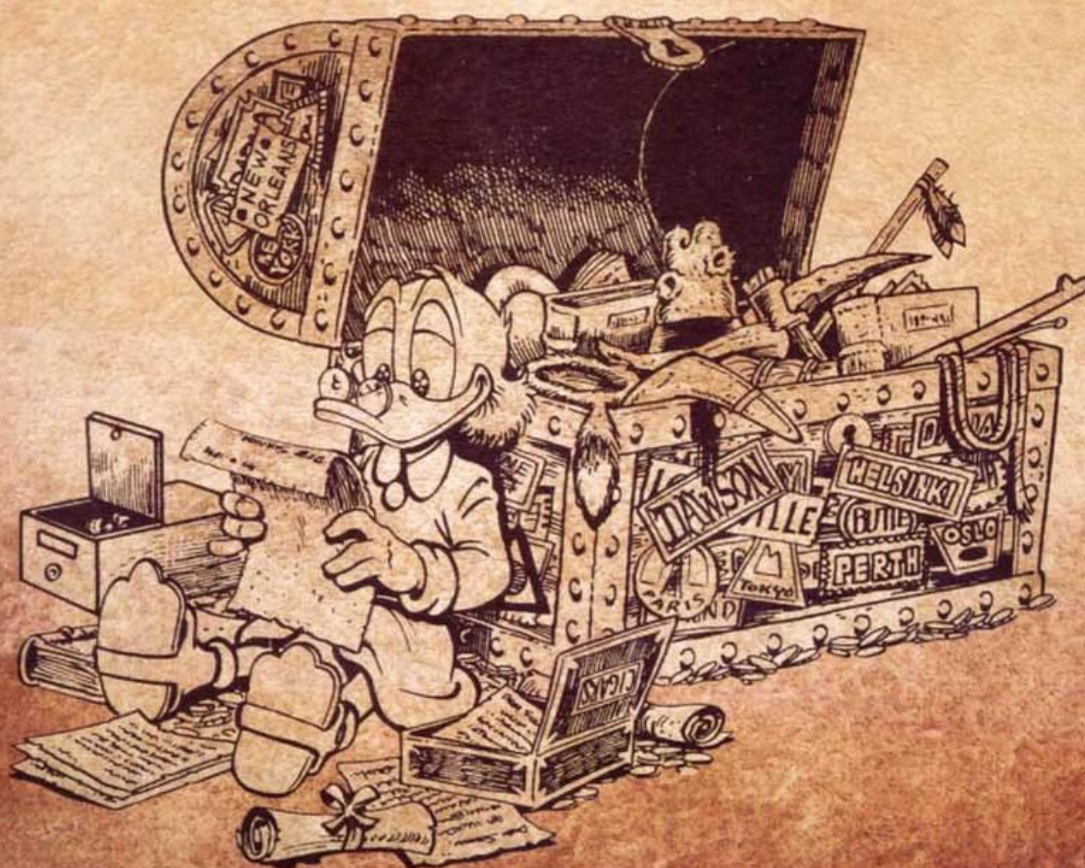
A SAGA DO TIO PATINHAS



VOLUME I

Sumário

Capítulo 1	
<i>O Último Membro do Clã Mac Patinhas</i> (1992)	Pág. 4
Capítulo 2	
<i>O Senhor do Mississípi</i> (1992)	Pág. 19
Capítulo 3	
<i>O Caubói das Terras Malditas</i> (1992)	Pág. 47
Capítulo 4	
<i>O Rei da Colina de Cobre</i> (1993)	Pág. 62
Capítulo 5	
<i>O Novo Dono do Castelo Mac Patinhas</i> (1993)	Pág. 77
Capítulo 6	
<i>O Terror do Transvaal</i> (1993)	Pág. 92
Capítulo 7	
<i>O Lendário Pato do Deserto Australiano</i> (1993)	Pág. 104
Capítulo 8	
<i>O Rei do Klondike</i> (1993)	Pág. 119



A Saga do Tio Patinhas

Volume 1

M000

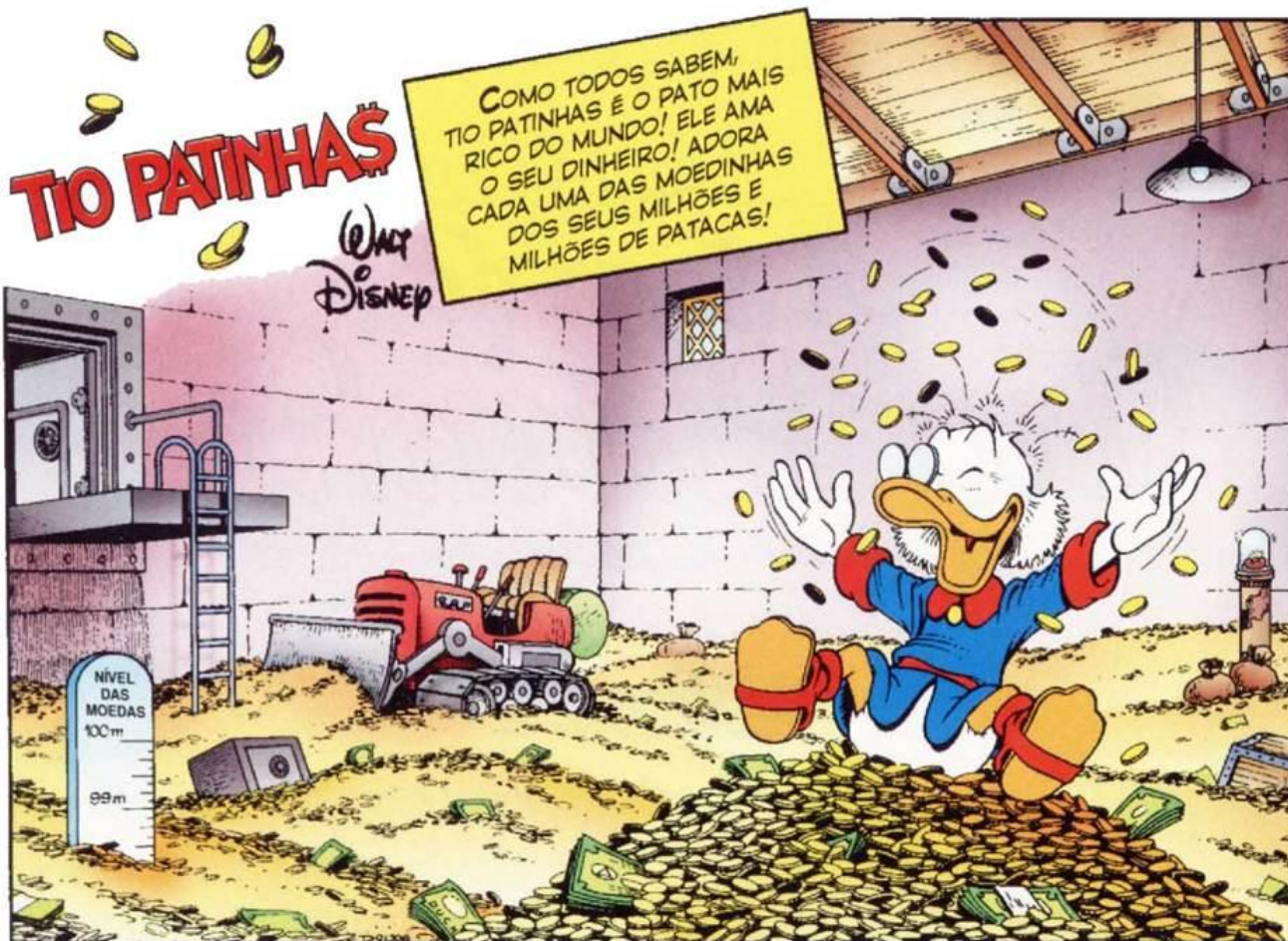
A saga do Tio Patinhas, volume 1 - [São Paulo] :
Abril, 2007

144p. : il. col. : 25,9cm. - (A saga do Tio Patinhas: v.1)

ISBN-978-85-364-0303-8

1. Disney, Personagens de.
2. Histórias em quadrinhos - História e crítica. I. Série.

CDD- 741.5



MAS TODO ESSE AMOR TEM UM MOTIVO! ELE TRABALHOU DURO PARA FAZER FORTUNA!



POR ISSO O TIO PATINHAS CONHECE BEM CADA MOEDINHA! E TODAS ELAS JUNTAS CONTAM A HISTÓRIA DA SUA VIDA...



...COMEÇANDO PELA NÚMERO UM, A PRIMEIRA MOEDA QUE GANHOU E QUE TEM UM VALOR INESTIMÁVEL!



MAS COMO ELE CONSEGUIU TUDO ISSO? COMO VIROU O PATO MAIS RICO DO MUNDO?



NÃO É DA SUA CONTA!

SERÁ?















DAQUELE DIA EM DIANTE, O JOVEM PATINHAS SE DEDICOU AO TRABALHO COMO NENHUM OUTRO MEMBRO DE SEU CLÃ!



E DAVA UMA PARTE DO DINHEIRO QUE GANHAVA PARA AJUDAR O PAI! MAS SEMPRE PEDIA UM RECIBO!



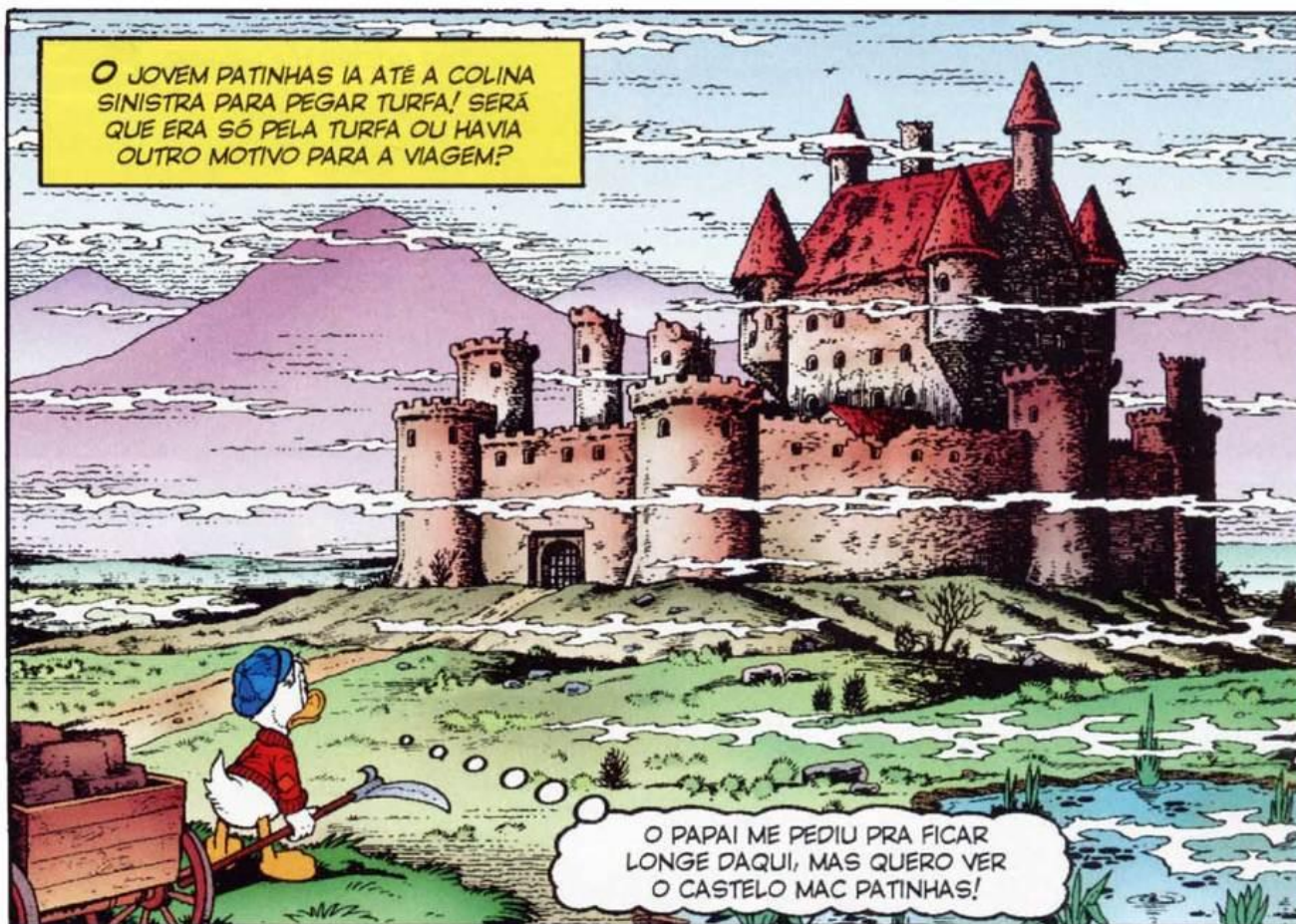
EM POUCO TEMPO, PATINHAS GANHOU O DINHEIRO NECESSÁRIO PARA COMPRAR UMA CARROÇA E UM CAVALO! E COMEÇOU A VENDER LENHA PELA CIDADE...



...MAS ELE LOGO DESCOBRIU QUE VENDER TURFA* AOS RICOS ERA MAIS LUCRATIVO!



O JOVEM PATINHAS IA ATÉ A COLINA SINISTRA PARA PEGAR TURFA! SERÁ QUE ERA SÓ PELA TURFA OU HAVIA OUTRO MOTIVO PARA A VIAGEM?



O PAPAI ME PEDIU PRA FICAR LONGE DAQUI, MAS QUERO VER O CASTELO MAC PATINHAS!

* TURFA É UMA VEGETAÇÃO QUE CRESCE EM PÂNTANOS, TAMBÉM USADA NAS LAREIRAS

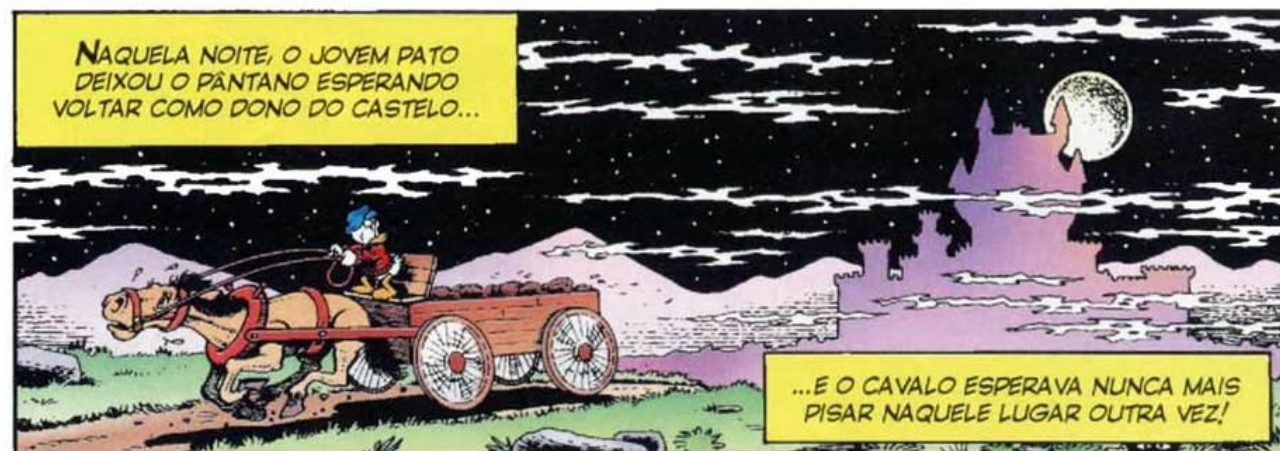


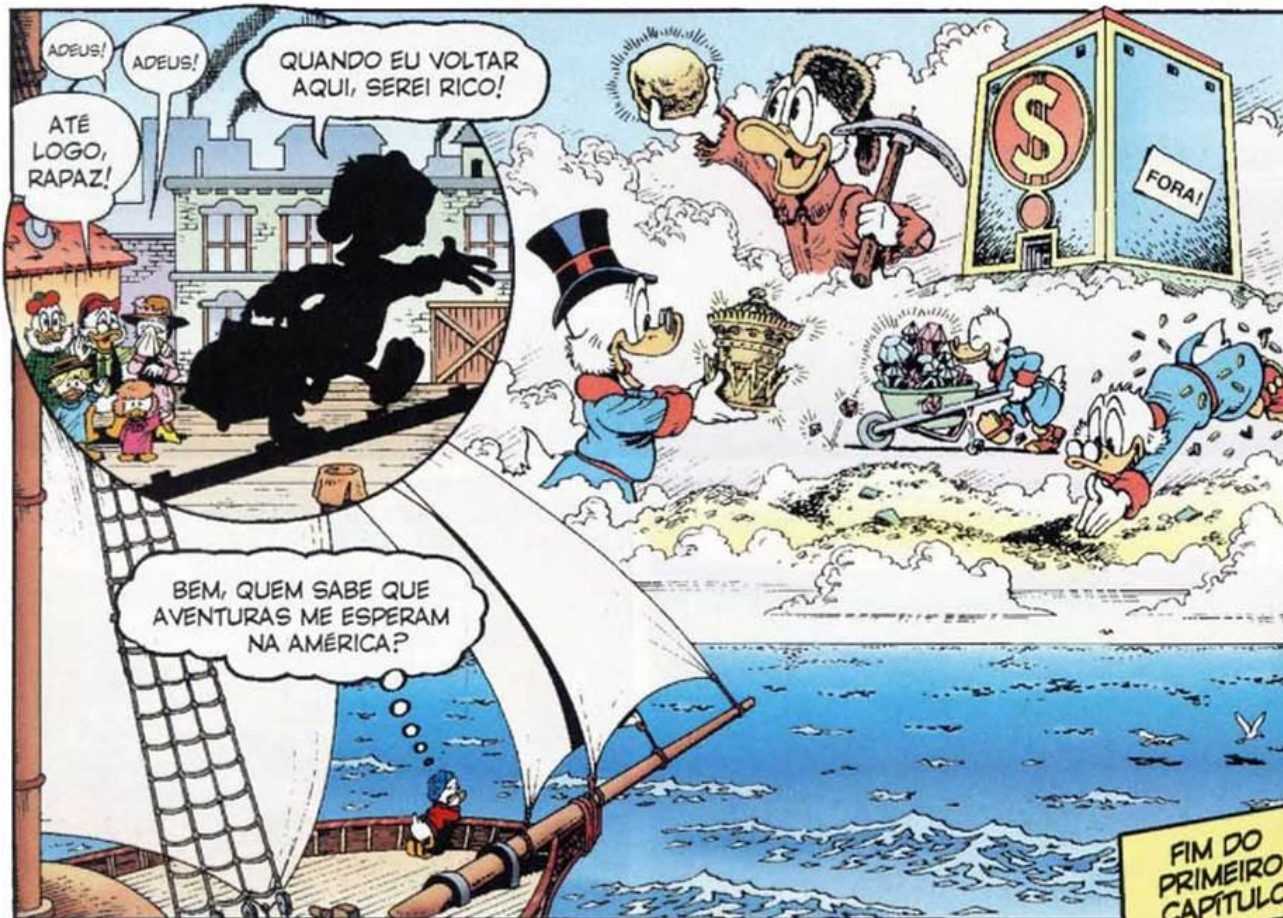






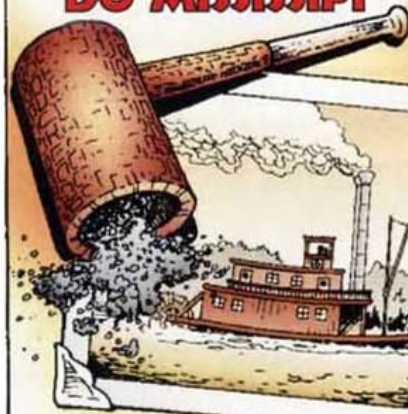






A SAGA DO TIO PATINHAS

CAPÍTULO 2 O SENHOR DO MISSISSÍPI



O MAIS JOVEM MEMBRO DO CLã MAC PATINHAS RESOLVEU TENTAR A SORTE NA AMÉRICA E VIAJOU TRABALHANDO NUM BARCO DE TRANSPORTE DE GADO QUE IA PARA NOVA ORLEANS...



REDE FLUVIAL DO MISSISSÍPI
MISSISSÍPI - OHIO
MISSISSÍPI - KANSAS

**CAPITÃO METRALHA
PIRATARIA FLUVIAL
\$1000**

DE LÁ, ELE PARTIU PARA O MISSISSÍPI PARA SE AVENTURAR NO CORAÇÃO DA AMÉRICA E ENCONTRAR SEU TIO, O CAPITÃO PATICO!

O ÚLTIMO ENDEREÇO DE PATICO ERA EM LOUISVILLE, NO KENTUCKY! PATINHAS DESEMBARCOU NUMA TARDE DE MAIO, QUANDO A CIDADE CELEBRAVA O SEU CENTENÁRIO!

UM ESPETÁCULO PARA O JOVEM DE GLASGOW!



DÁ PRA SENTIR NO AR QUE HÁ OPORTUNIDADES POR AQUI!

SERÁ QUE O TIO PATICO FEZ FORTUNA?

ACHO QUE ELE DEVE SER CONHECIDO!

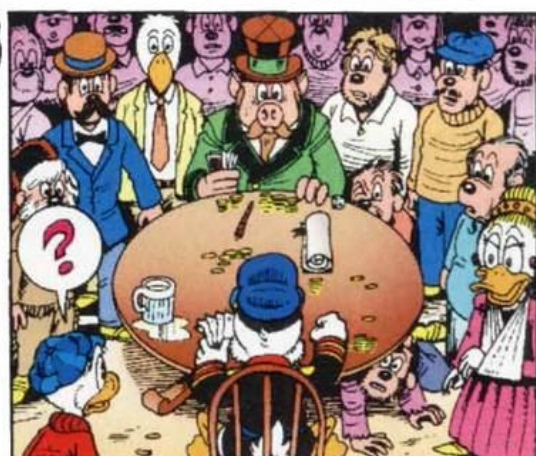


SENHOR, SABE ME DIZER ONDE ACHO PATICO MAC PATINHAS!

O VELHO PATICO? NO LUGAR DE SEMPRE, JOGANDO CARTAS!





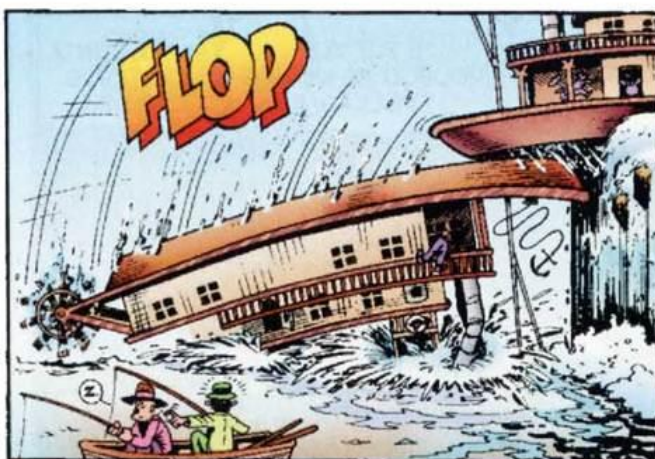
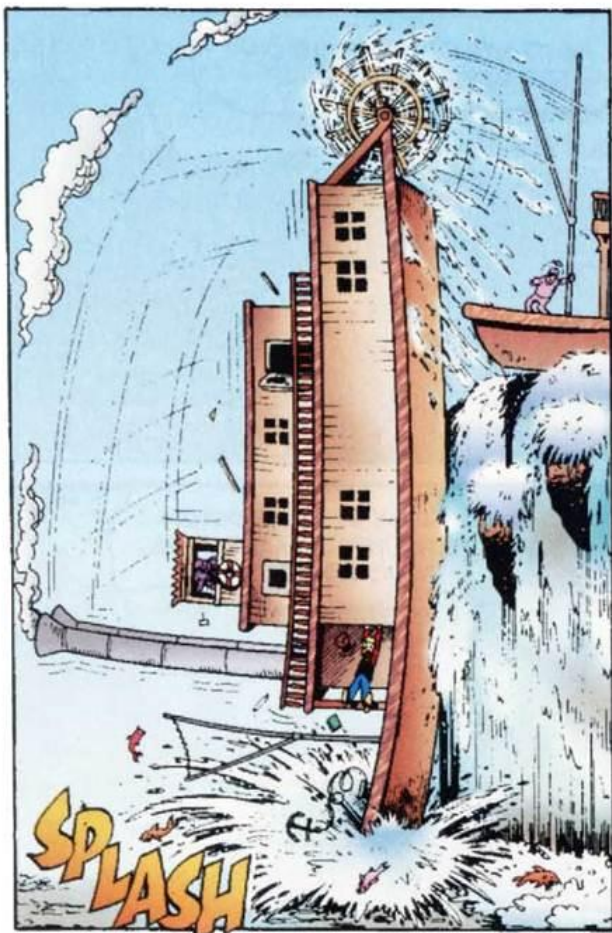














NA MANHÃ
SEGUINTE, O ASA
BRANCA DESCE O
MISSISSIPI...



A SOBRANCELHA DO MACACO É AQUI!
NÃO VEJO O BARCO DO PORCOLINO!
ACHO QUE ELE SE PERDEU!



VOCÊ JÁ PODE
SUBIR, PARDAL!

AI! QUE
SUSTO!



EU SABIA QUE NÃO
IA SER FÁCIL DETER
O PATO!

SERÁ QUE ELE
VIU A GENTE?



NÃO! A TODO O VAPOR! VAMOS
MANDAR ELE PRA OUTRA MARGEM!

BOA!

CHUG CHUG



NO ASA
BRANCA...

FAÇA MAIS DAQUELAS
PÍLULAS! VOU PRECISAR
DELAS PRA ENCONTRAR
O BARCO!



VAI USAR
NO RIO?

SIM! EU TIVE A BRILHANTE
IDÉIA DE USAR SUAS
PÍLULAS NO RIO!

AI...



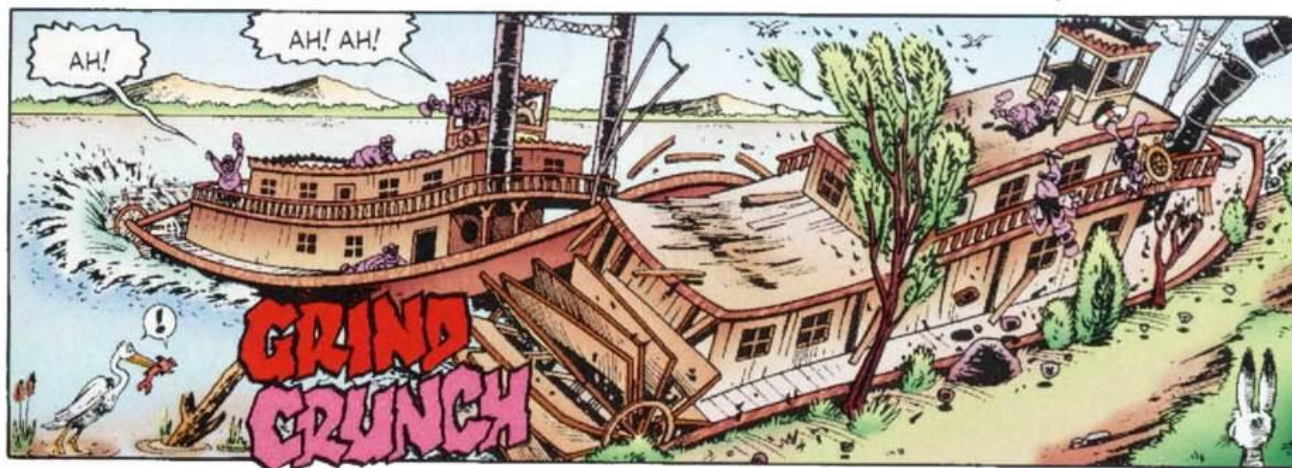
QUAC! O QUE
ESTÁ ACONTECENDO
AGORA?

CRASH



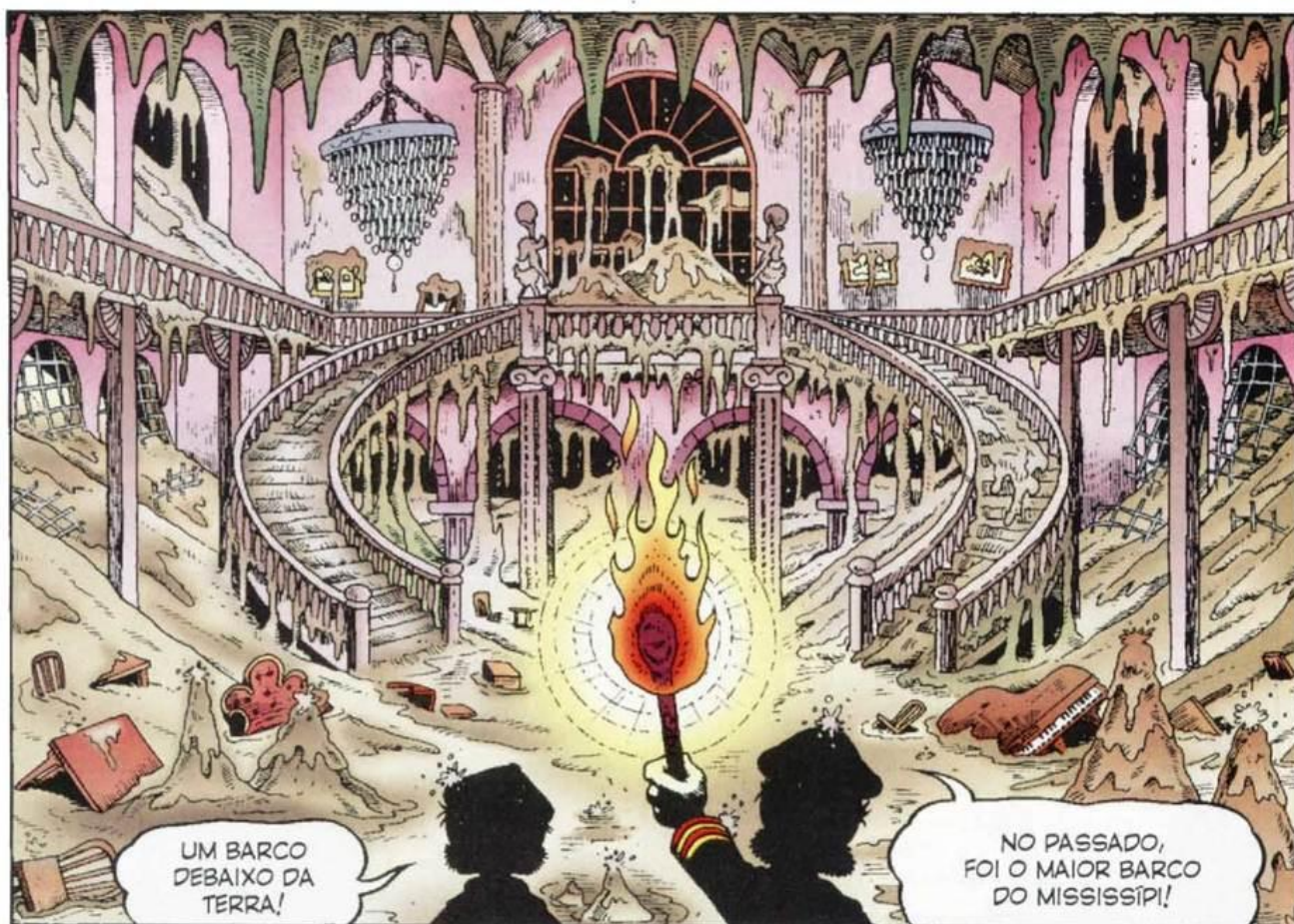
É O POR-
COLINO!

PATICO, SUA
VIAGEM ACABOU!







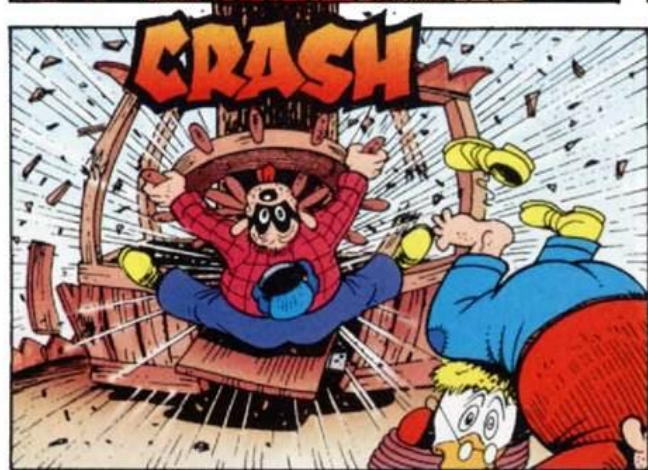


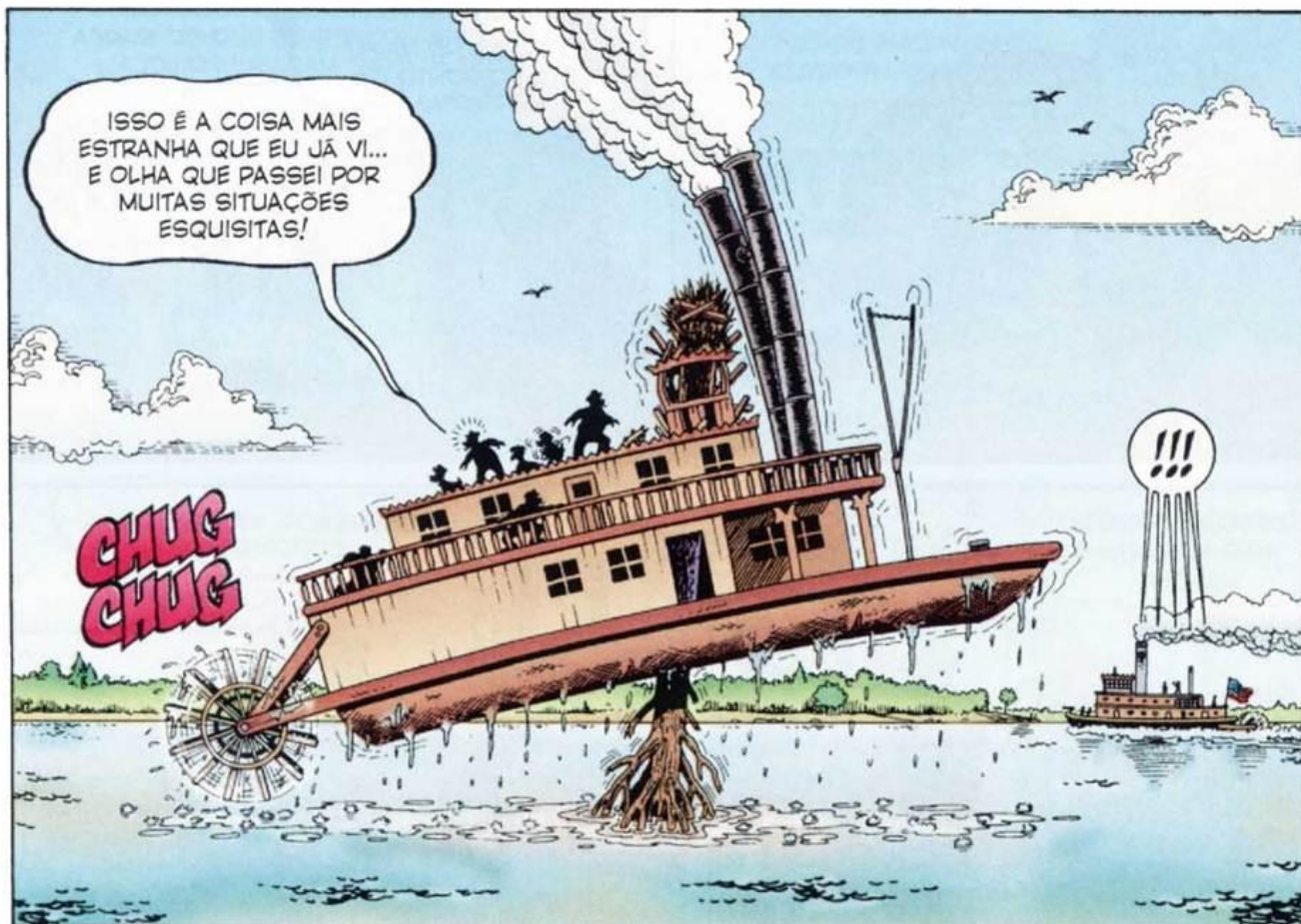














COMO TODOS OS MAC PATINHAS, PATICO HONROU SUA PALAVRA! QUANDO SE APOSENTOU, VENDEU O BARCO A UM PREÇO BAIXO!

TEM CERTEZA DE QUE É UM MAC PATINHAS?



PATICO PASSOU O RESTO DA VIDA ESCRIVENDO LIVROS SOBRE AS SUAS AVENTURAS!

...consegui dominar os 37 Metralhas e joguei todos eles no Mississipi! Sim, o rio era lamacento...



COMPRAR O BARCO CUSTOU QUASE TODO O DINHEIRO DO JOVEM PATINHAS E OS NEGÓCIOS NÃO ANDAVAM BEM POR CAUSA DA COMPETIÇÃO COM A ESTRADA DE FERRO!

AGORA ENTENDI O PREÇO BAIXO!

O PATICO É MESMO UM MAC PATINHAS!



UM DIA, QUANDO TRANSPORTAVA UM CARREGAMENTO DE OURO...

OPA! BOM NEGÓCIO!



VAMOS PARAR PRA PEGAR MAIS LENHA, MESTRE PARDAL!

SIM, SENHOR!



O MISSISSÍPI ESTÁ NA ÉPOCA DA CHEIA! A ÁGUA ESTÁ ALTA!

ONDE ESTÁ A LENHA?

QUER UM POUCO...



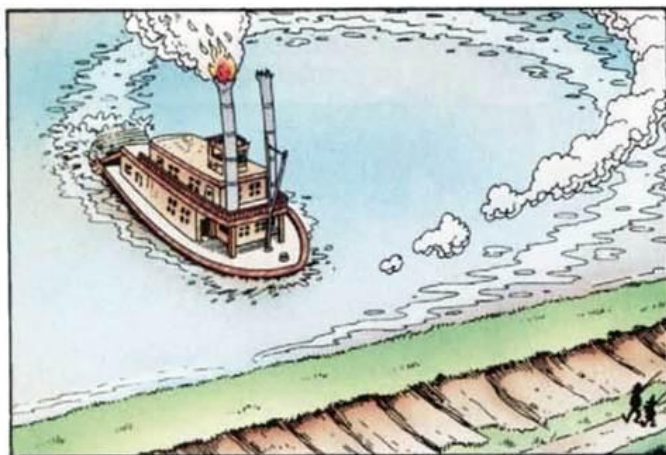
...DE LENHA?

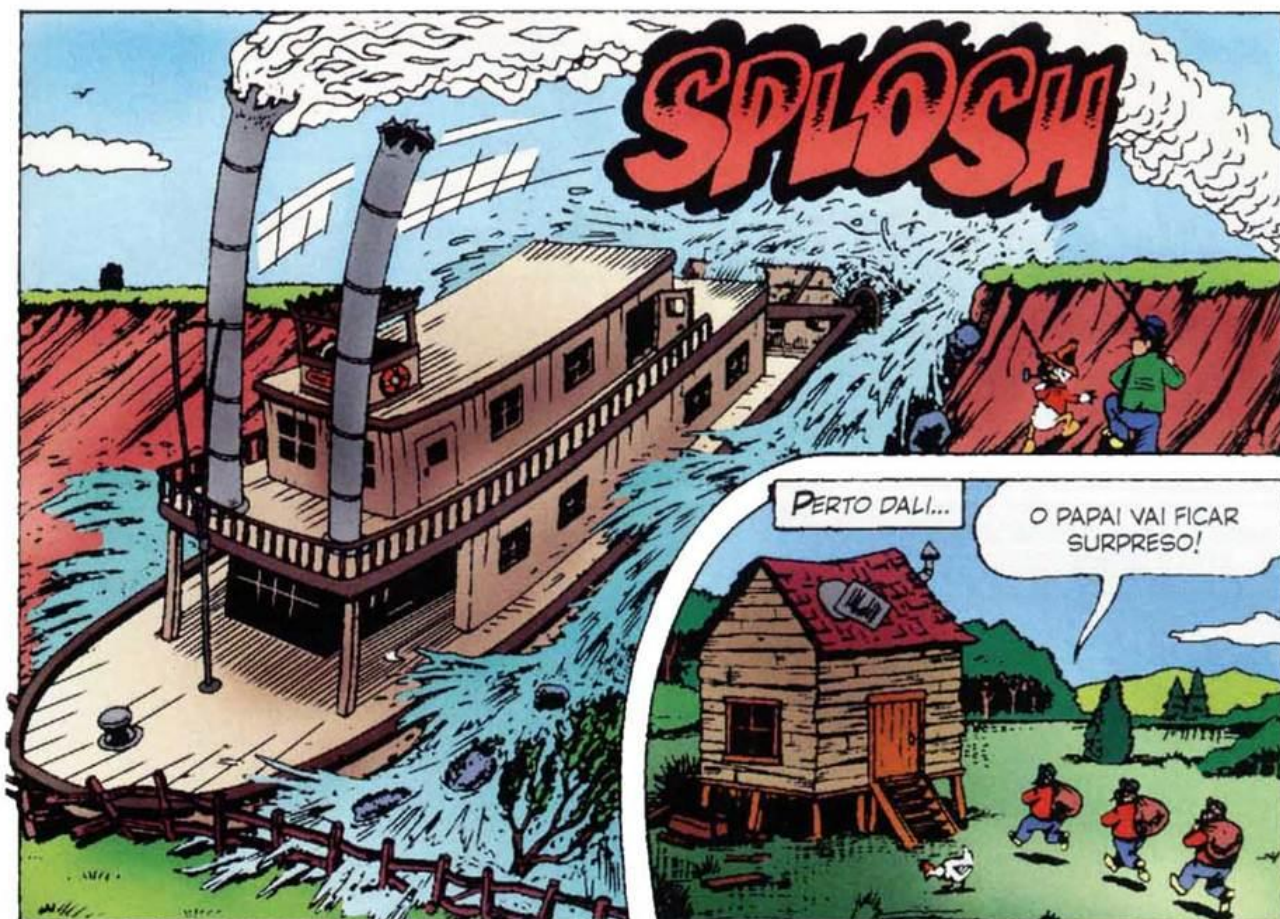
HÃ? OS TERRÍVEIS METRALHAS!

EU DEVIA SABER PELOS BIGODES!









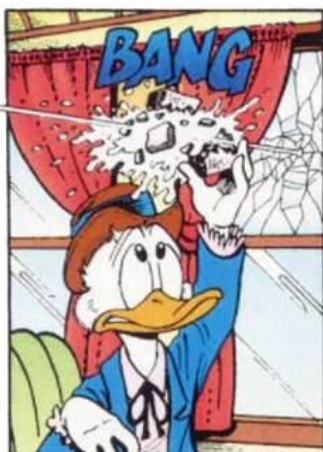






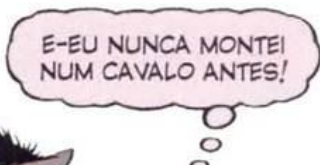
* JORNALISTA E POLÍTICO AMERICANO QUE POPULARIZOU A EXPRESSÃO CITADA













"No inverno, cai tanta neve que fica difícil cavalgar! A viagem é muito cansativa!"



"Ah! Dei à minha égua o nome da minha irmã! Ambas têm gênio forte!"



"Quando cheguei a Montana, entendi por que chamam a região de Terra do Grande Céu e do Mar de Grama!"



"É como um grande jardim, maior que a Escócia!"

"Espero não precisar cortar a grama!"

"Estamos quase chegando ao rancho de McKenzie! Voltarei a escrever em breve! Hoje o dia foi duro e daqui a pouco vou cair no sono!"



"Seu filho, Patinhas"



JÁ CUIDEI DO PATO! VAMOS ROUBAR O TOURO!

CERTO!

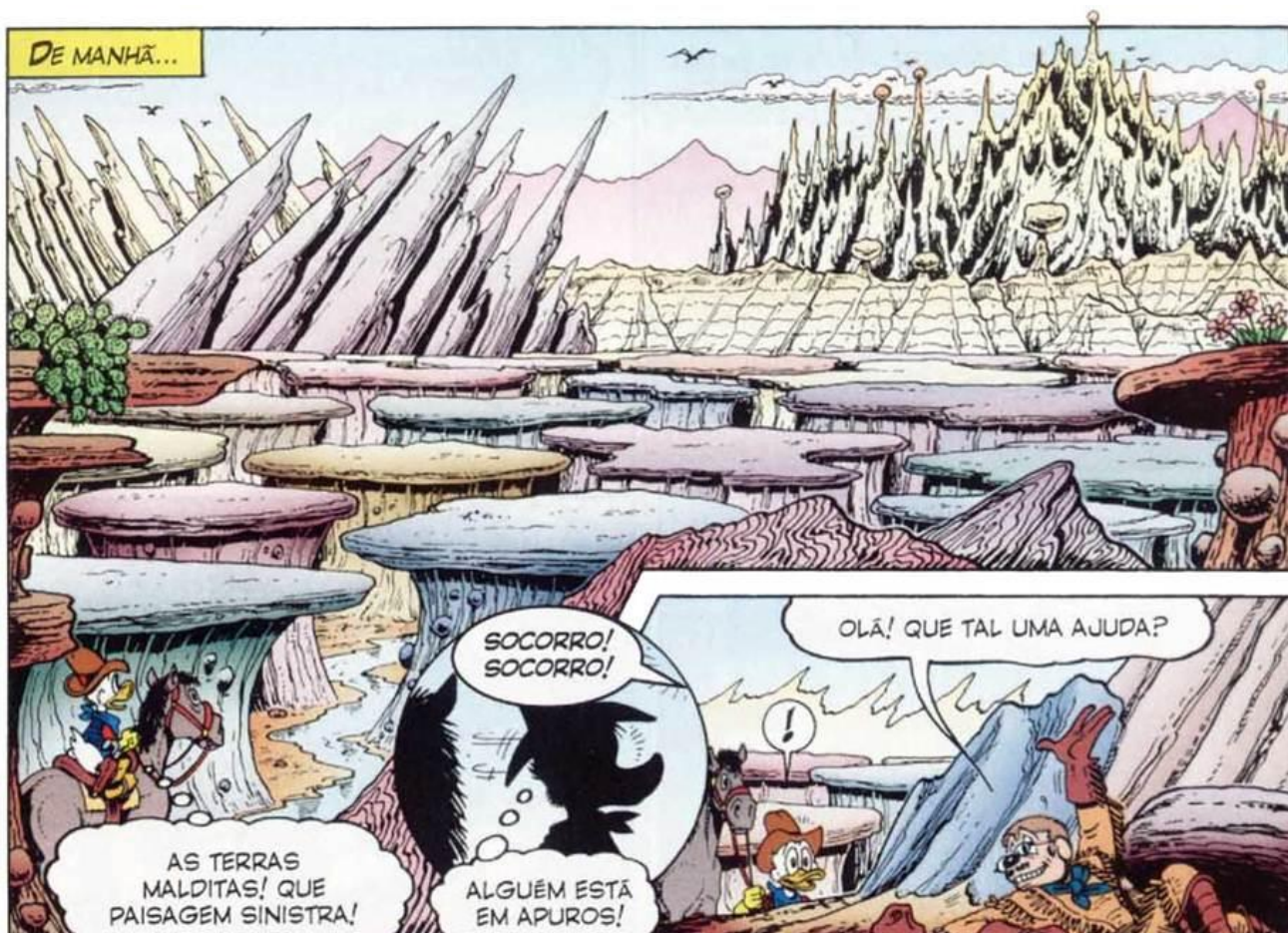


DAKOTA FICA A LESTE! NÃO VÃO SEGUIR A GENTE PELAS TERRAS MALDITAS!

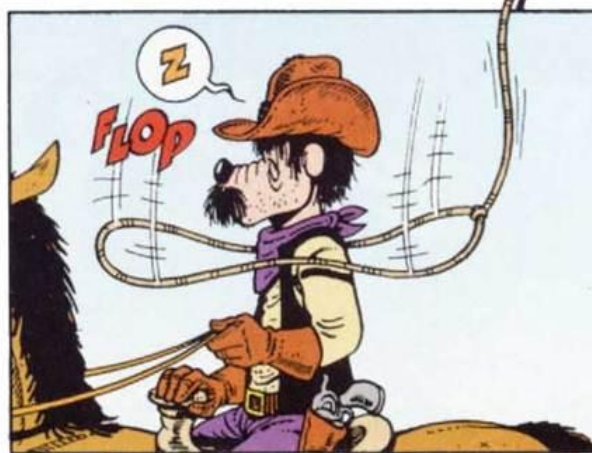


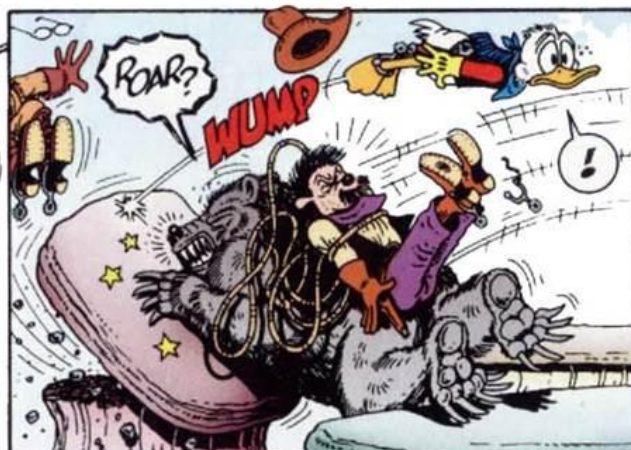


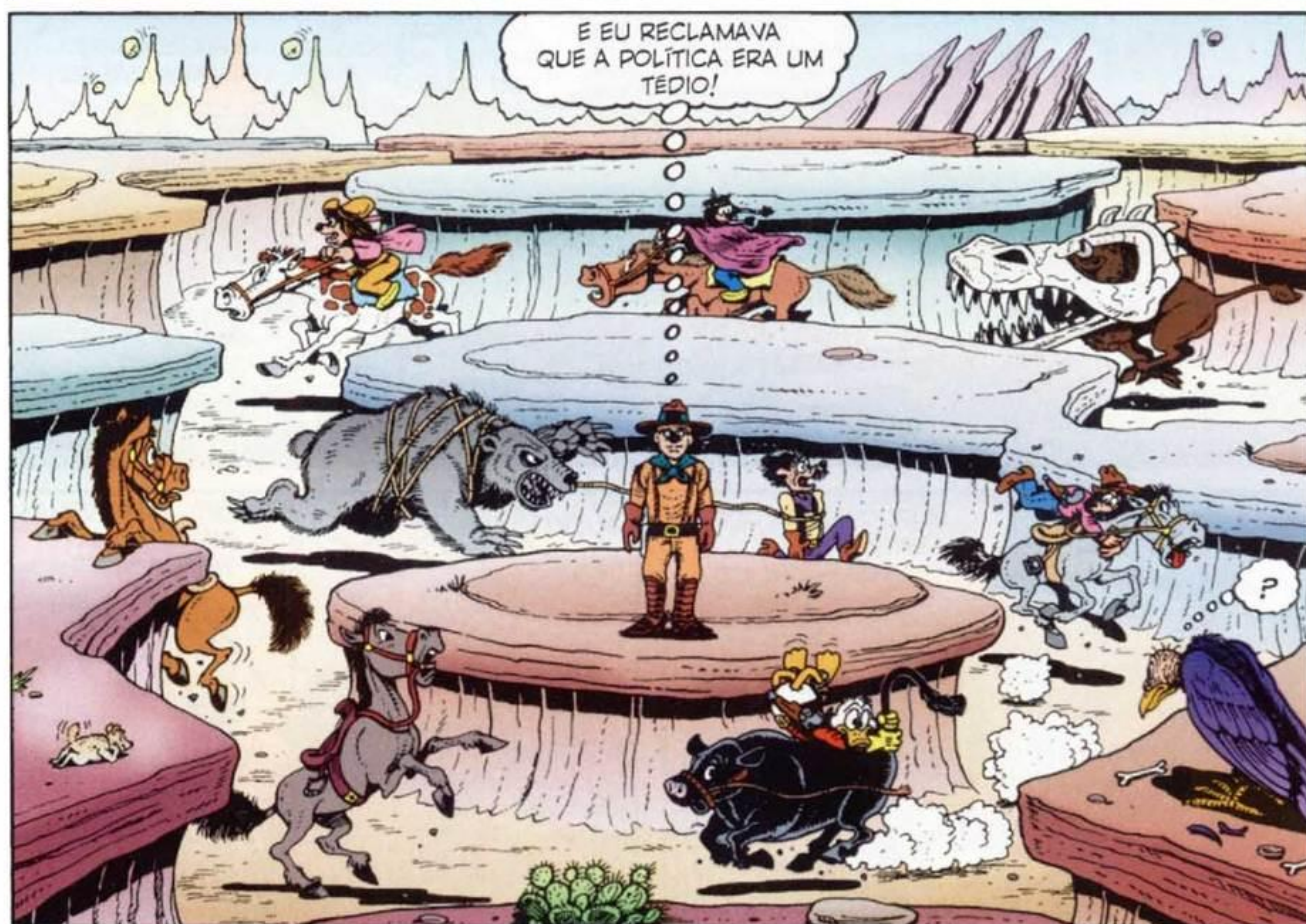
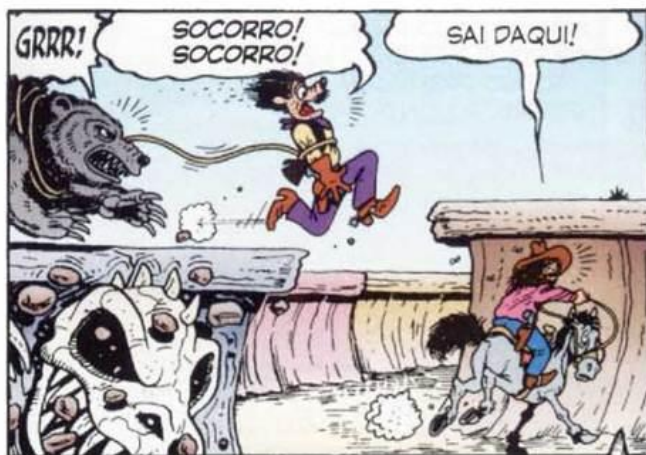
DE MANHÃ...

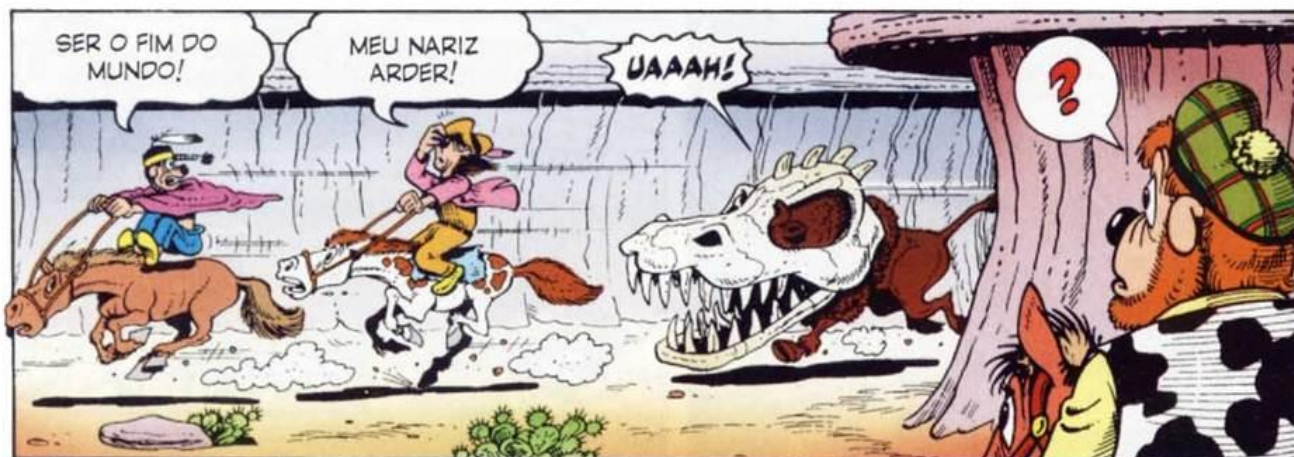














FIM DO
TERCEIRO
CAPÍTULO

A SAGA DO TIO PATINHAS

CAPÍTULO 4

O REI DA COLINA DE COBRE



WESTERN UNION
AO SENHOR PATINHAS
BUTTE, MONTANA

APESAR DE SER MUITO JOVEM,
BUCK MAC PATINHAS SE TORNOU O
MELHOR CAUBÓI DE MURDO MCKENZIE,
O REI DO GADO DE MONTANA!

MAS AS TERRAS QUE TORNAVAM
POSSÍVEL A CRIAÇÃO DE GADO FORAM
DIVIDIDAS EM LOTES E O REINADO DE
MCKENZIE ACABOU!

A CADA DIA SURGEM
MAIS CERCAS DE ARAME
FARPADO!

É HORA DE JUNTAR
O REBANHO E SE MUDAR
PRO TEXAS!



VOU CONTAR PRO BUCK!
ELE FOI CORTAR ALGUMAS
CERCAS ILEGAIS!

AÍ VEM
ELE!



EI, BUCK! TUDO BEM AÍ?
SE MACHUCOU CORTANDO
O ARAME?

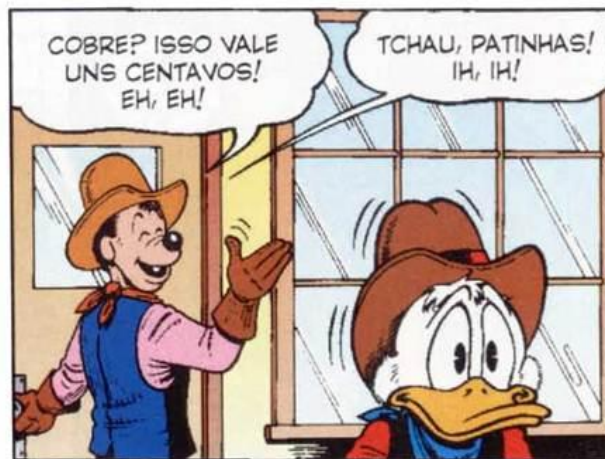
SIM! SÓ
UM ARRANHÃO
AQUI E ALI!



OS LOTEAMENTOS ME
DEIXARAM FALIDO!
VOU DISPENSAR
VOCÊ!

EU JÁ
ESPERAVA POR
ISSO!











E O PATINHAS VIROU MINERADOR! COM OS CEM DÓLARES DA VENDA DA DENTADURA, COMPROU O EQUIPAMENTO NECESSÁRIO!



COMO UM MINERADOR SE TORNA PROPRIETÁRIO DA TERRA ONDE VIVE E TRABALHA, PATINHAS CONSTRUÍU UM BARRACO MÓVEL...



NO PASSADO, ELE TEVE AJUDA PARA APRENDER O SERVIÇO! MAS NÃO TINHA NINGUÉM PARA LHE ENSINAR A SER UM BOM MINERADOR!



ENQUANTO ISSO, A MINA ANACONDA PROSPERAVA E VIROU A COLINA MAIS FAMOSA DO MUNDO!



COLINA DA ANACONDA
FÁBRICA DE COBRE

O TEMPO PASSAVA E O JOVEM PATINHAS NÃO DESISTIA!



SEMPRE TRABALHANDO DURO, ELE ACREDITAVA QUE ENCONTRARIA UMA MINA DE COBRE SOZINHO!



ATÉ QUE...

DESCULPE, FILHO! AQUELA É A FÁBRICA DE COBRE DA COLINA DA ANACONDA?



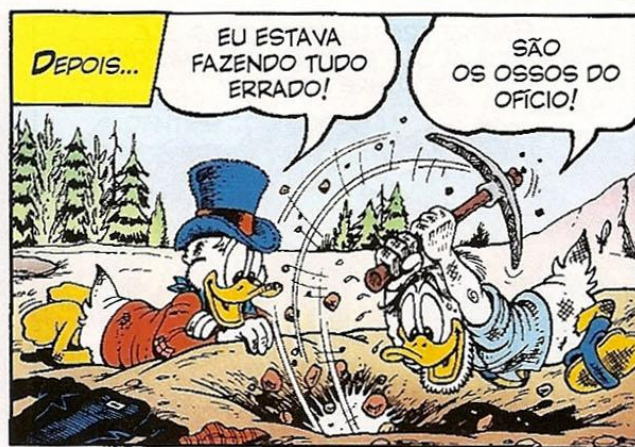
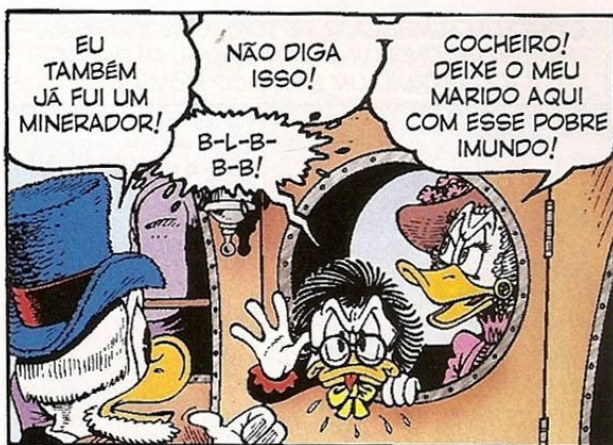
SIM, SENHOR! É TRISTE SABER QUE TEM TANTO COBRE LÁ E QUASE NADA POR AQUI!



NÃO DESISTA! UM DIA VOCÊ VAI CONSEGUIR O QUE DESEJA, COMO EU!

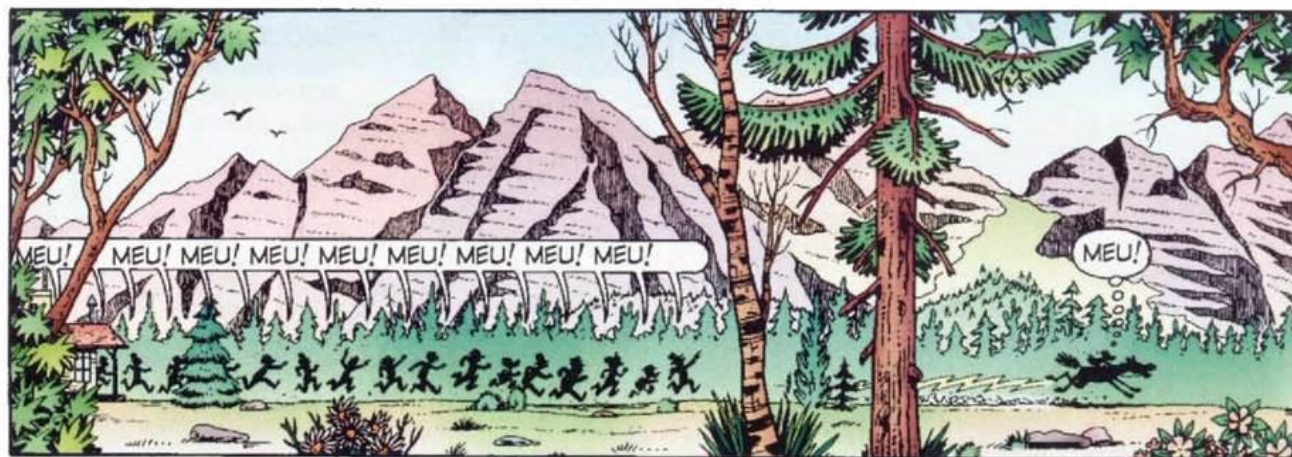
PAPAI! POR QUE FALA COM ESSE MINERADOR POBRE?







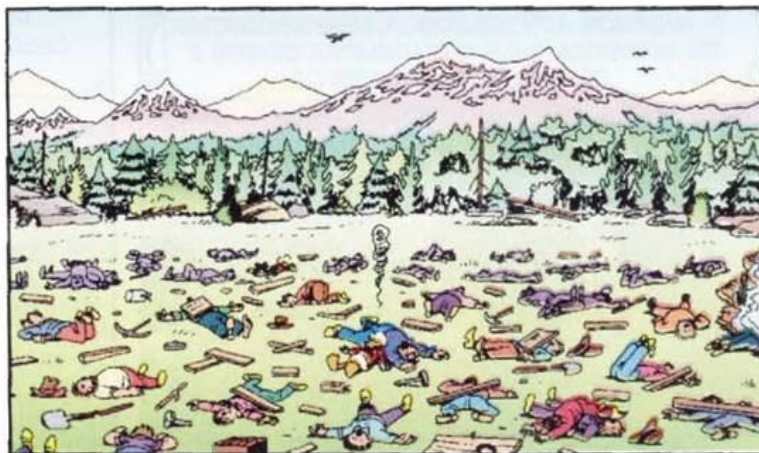
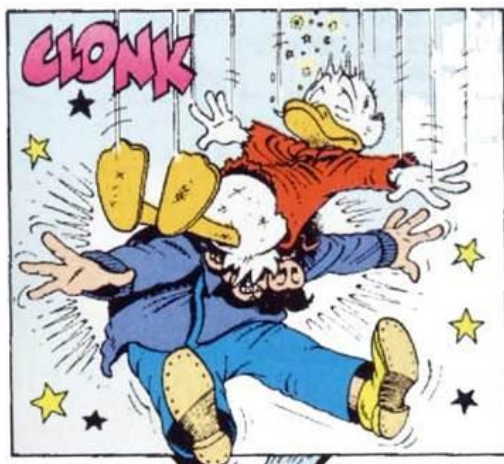






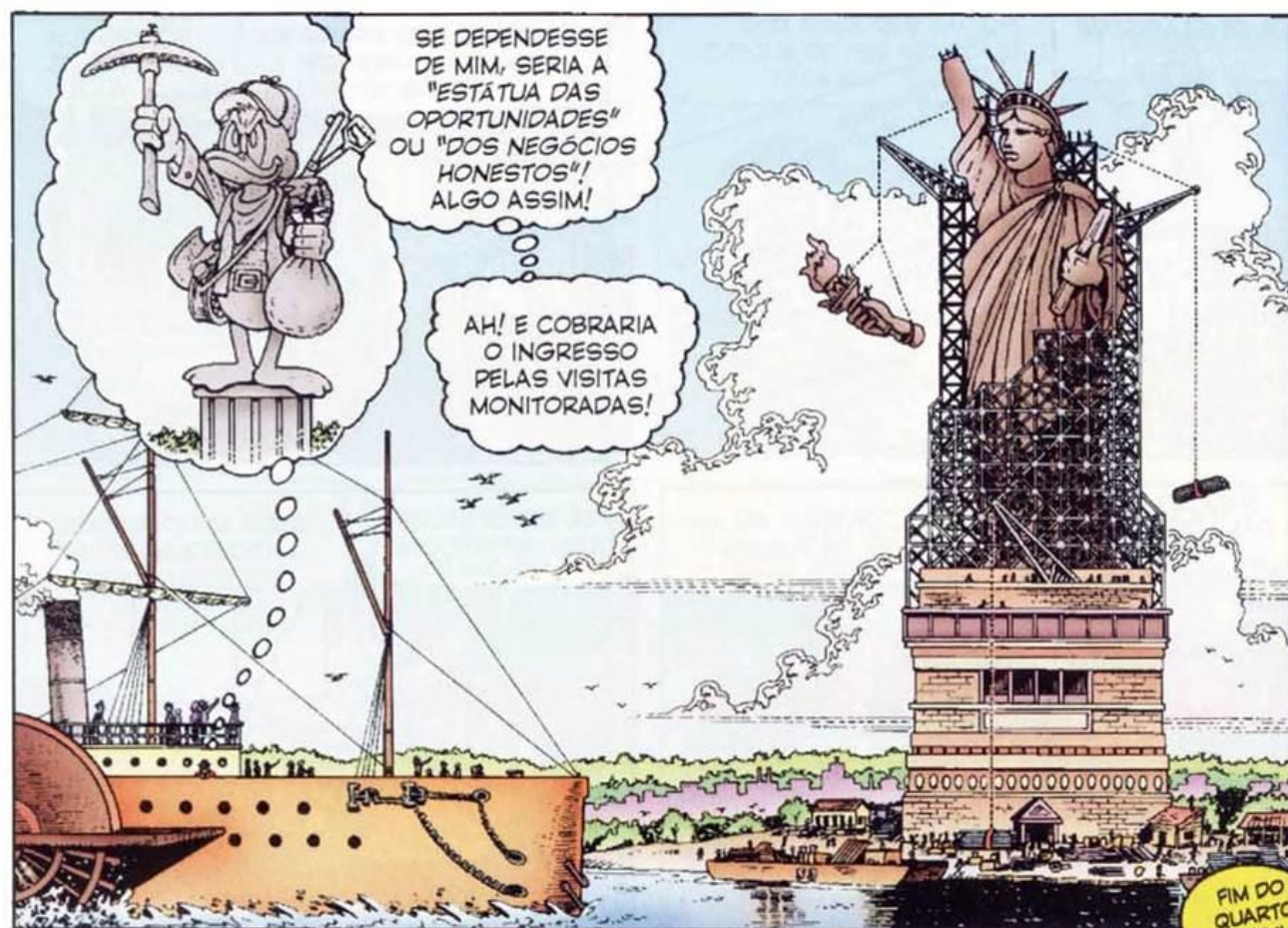
ENQUANTO ISSO, HOWARD PARTIU COM O JUIZ E OS LIVROS SOBRE LEIS...













D92191 - TP40-1/5

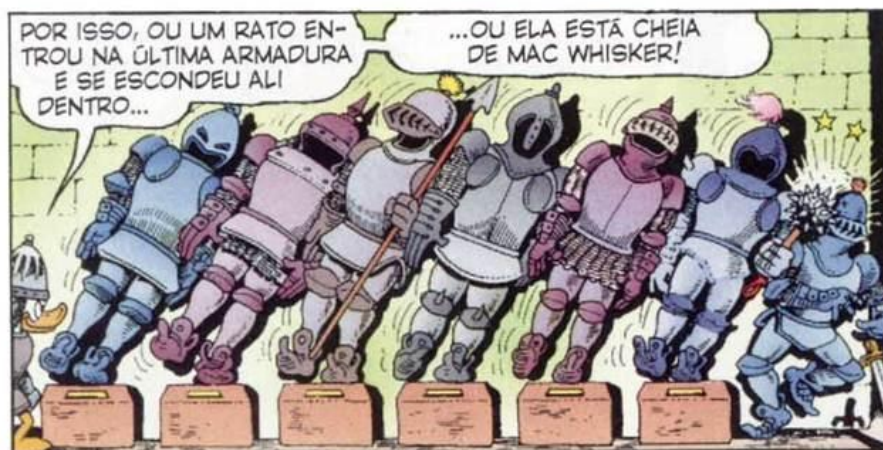
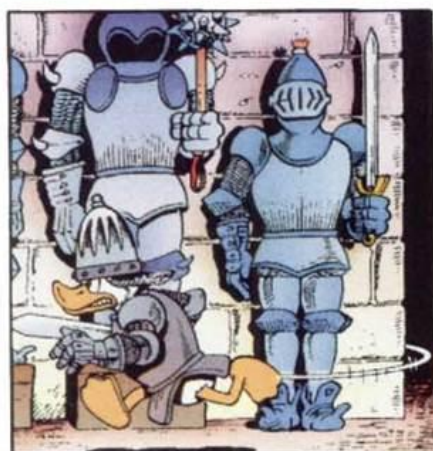


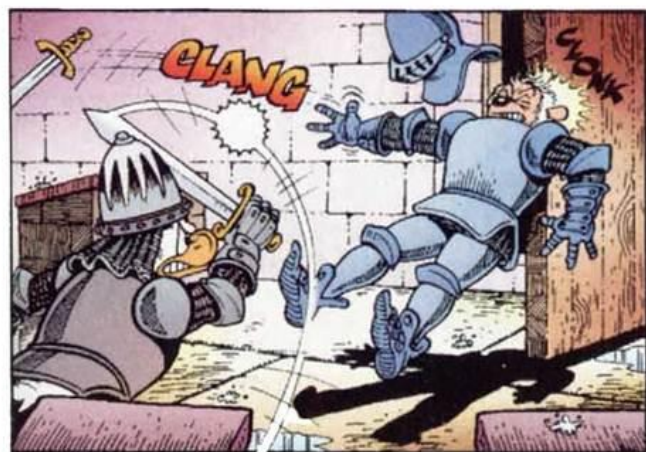










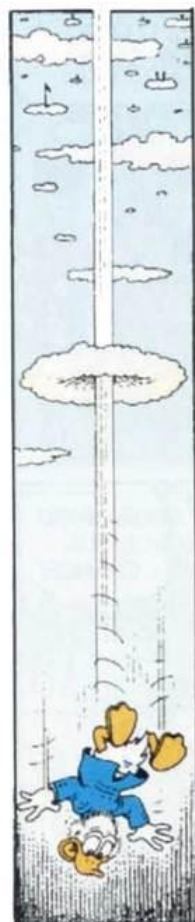




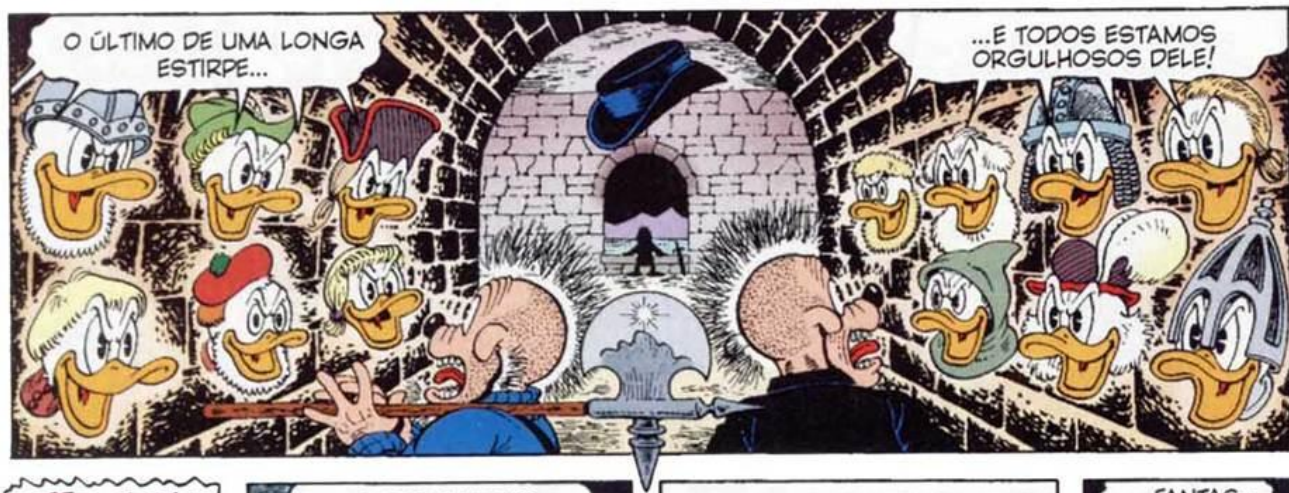








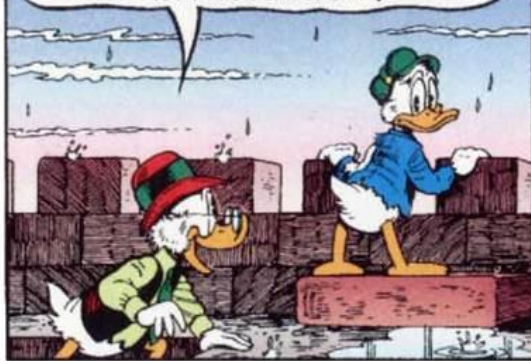




QUANDO O SOL NASCE, O NOVO PROPRIETÁRIO DO CASTELO CONTEMPLA A TERRA DE SEUS ANTEPASSADOS...



EU SABIA QUE ESTARIA AQUI! OS IMPOSTOS ESTÃO PAGOS! A NOSSA TERRA ESTÁ SALVA!



ENTÃO CHEGOU O MOMENTO DE PARTIR! SINTO QUE TEREI UM DESTINO GRANDIOSO!



SIM! VAI ENCONTRAR OURO NO FIM DO ARCO-ÍRIS!

EI! UM ARCO-ÍRIS!

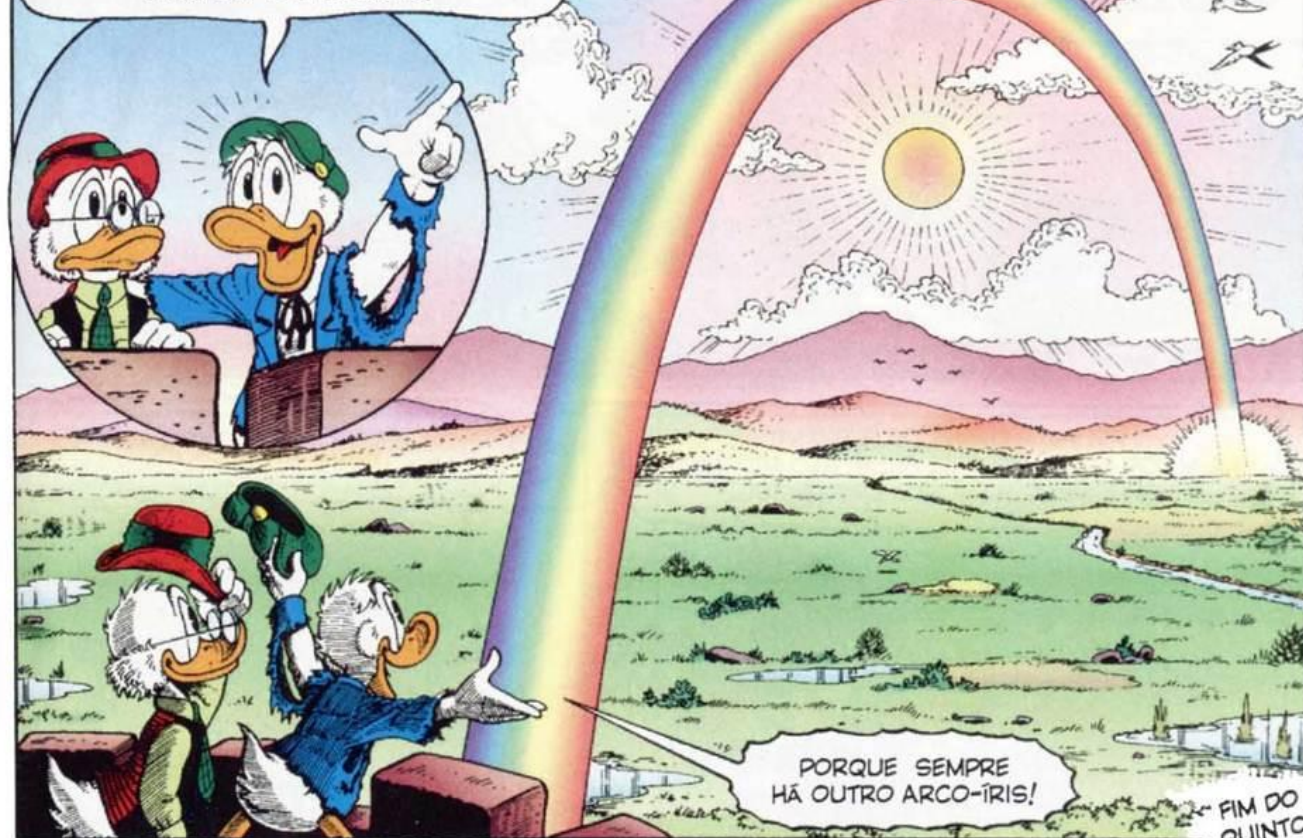


É UM SINAL! VOU PROCURAR OURO!

ACHA QUE VAI CONSEGUIR? ATÉ AGORA, NÃO FOI FÁCIL!



EU VOU CONTINUAR TENTANDO E NUNCA VOU DESISTIR!



PORQUE SEMPRE HÁ OUTRO ARCO-ÍRIS!

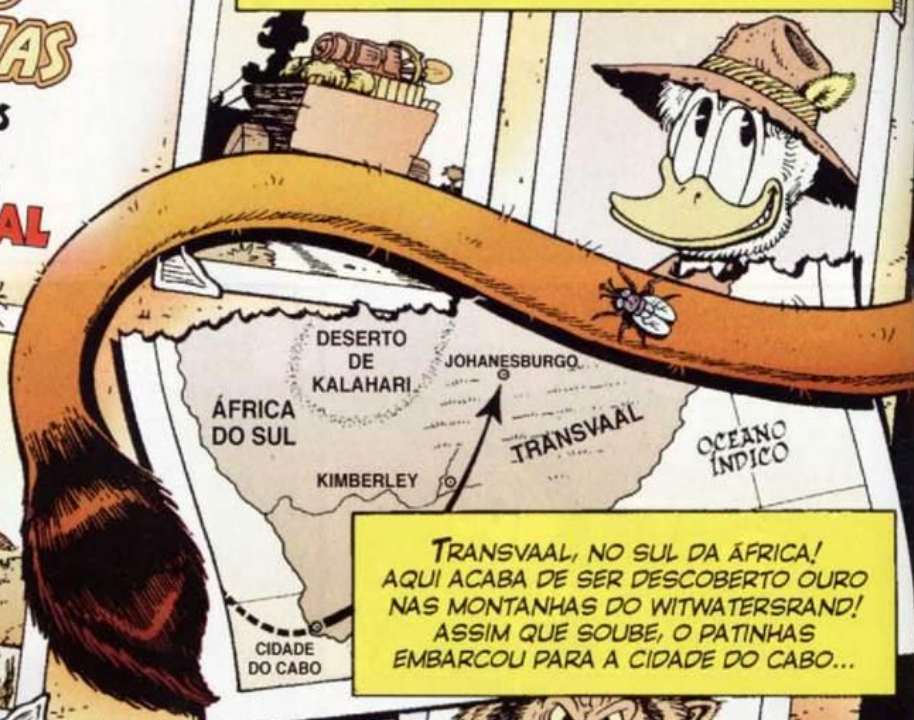
FIM DO QUINTO CAPÍTULO

A SAGA DO TIO PATINHAS

CAPÍTULO 6

O TERROR DO TRANSVAAL

OURO! É ISSO QUE VAI FAZER O PATINHAS MILIONÁRIO! MAS, AO PARTIR EM BUSCA DO SEU SONHO, ELE NÃO IMAGINAVA QUE O DESTINO O LEVARIA TÃO LONGE...



TRANSVAAL, NO SUL DA ÁFRICA! AQUI ACABA DE SER DESCOBERTO OURO NAS MONTANHAS DO WITWATERSRAND! ASSIM QUE SOUBE, O PATINHAS EMBARCOU PARA A CIDADE DO CABO...

APÓS UMA LONGA VIAGEM, ELE CHEGOU...



AH, ALI ESTÁ KIMBERLEY! JÁ ESTOU NA METADE DO CAMINHO!

E ALI ESTÁ A MINA DE DIAMANTES, A MAIOR ESCAVAÇÃO JÁ FEITA! SÃO MILHARES DE HOMENS EM BUSCA DAS PEDRAS!



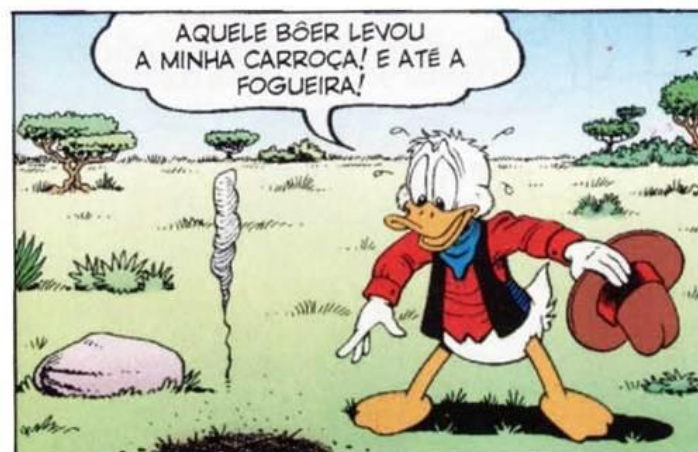
É GENTE DEMAIS! VOU ACHAR UMA MINA DE OURO SÓ PRA MIM!

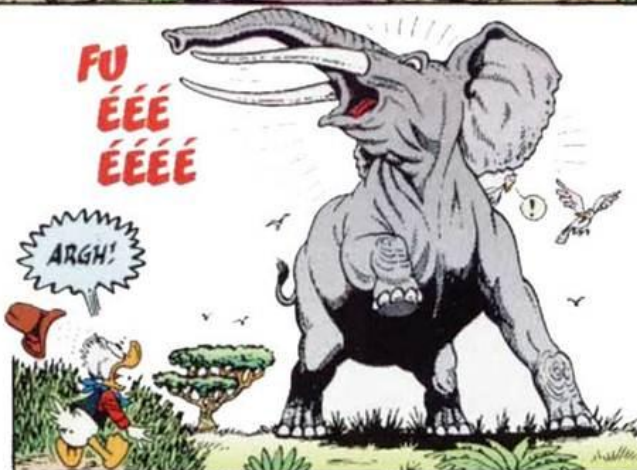


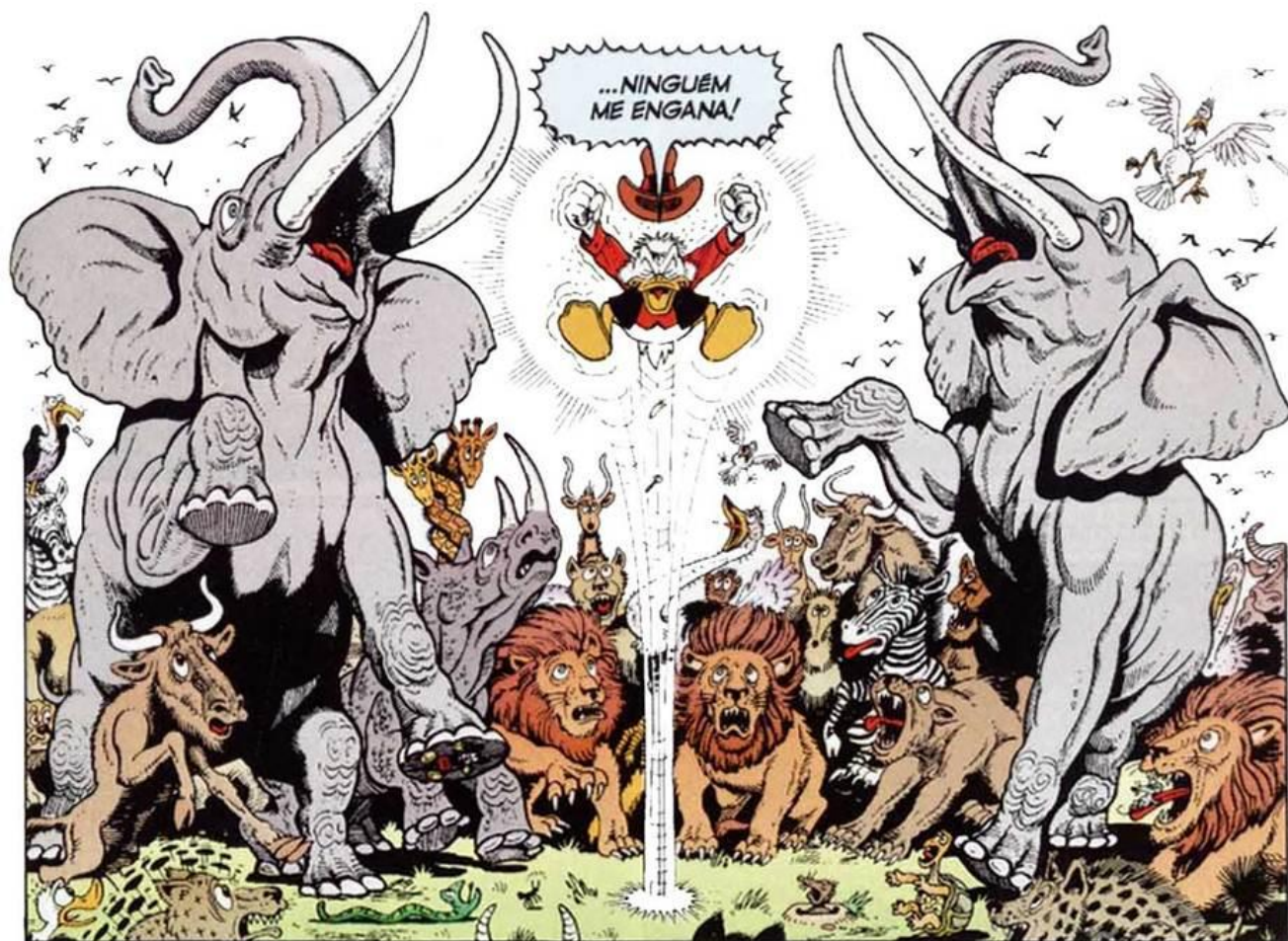




* SUL-AFRICANO DESCENDENTE DE COLONIZADORES HOLANDESES











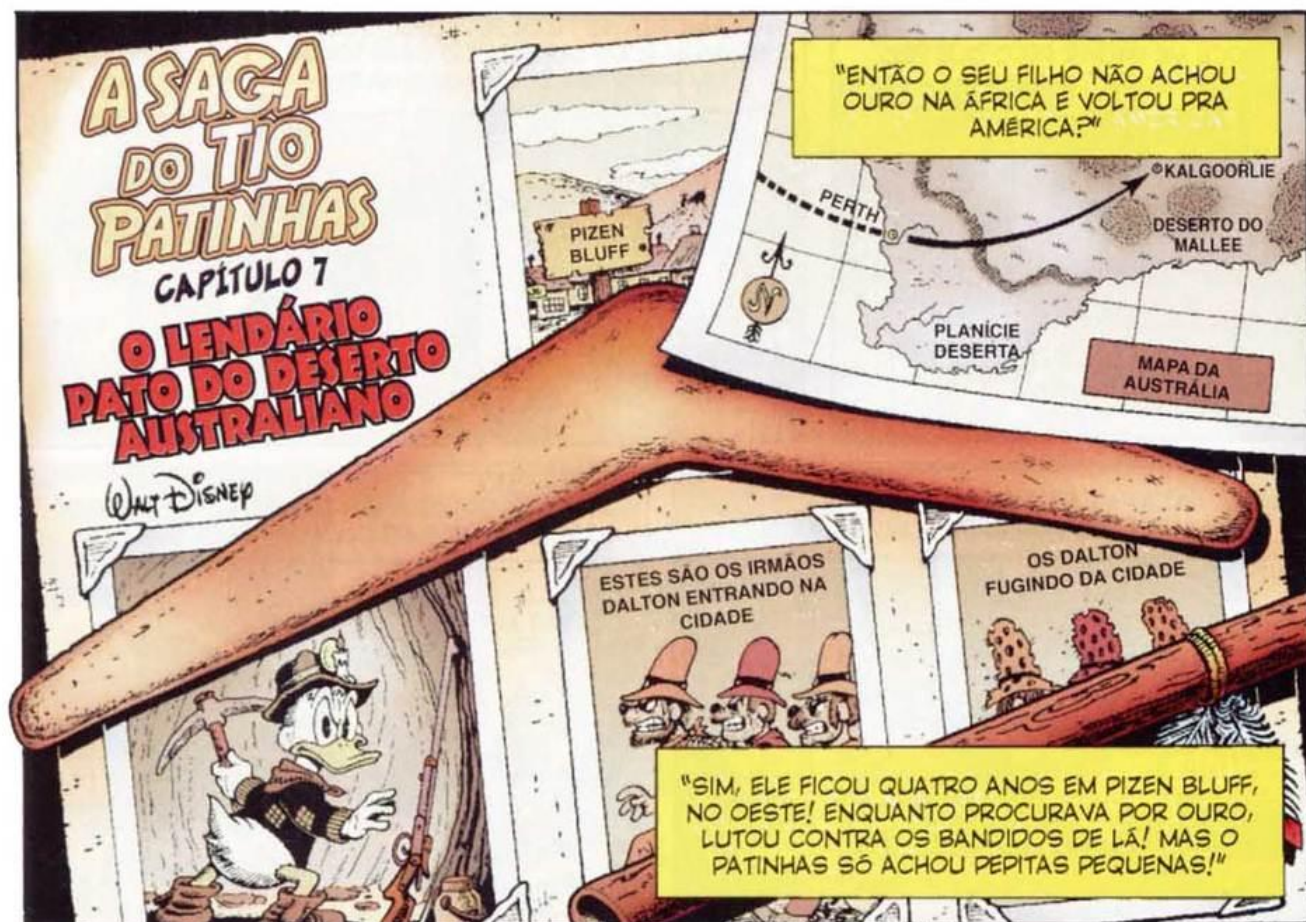




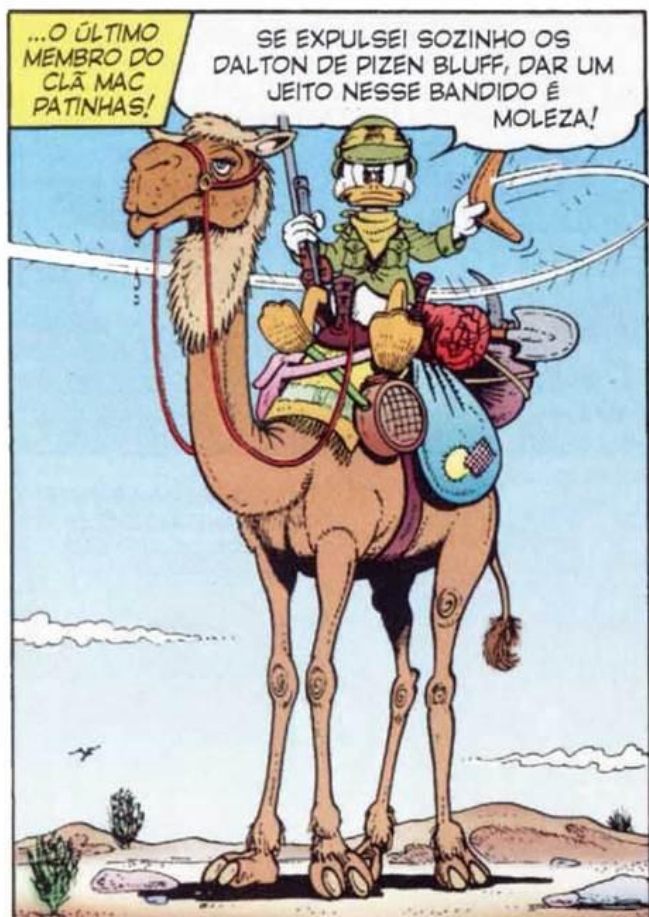




FIM DO SEXTO EPISÓDIO









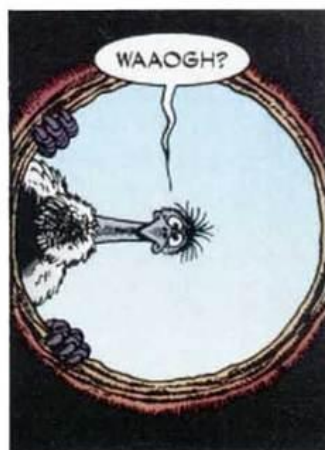
* COMPOSITOR E MAESTRO AMERICANO FAMOSO POR CRIAR MARCHAS MILITARES





* DINGO É UM CÃO SELVAGEM DA AUSTRÁLIA. A LENDA TRAZ ANIMAIS DA FAUNA LOCAL



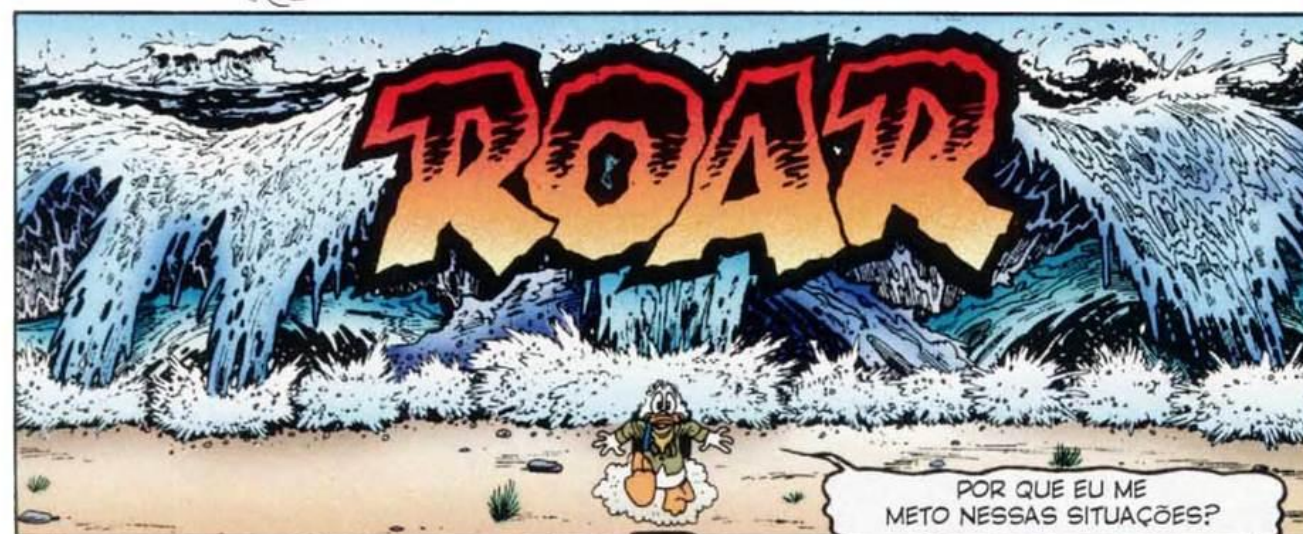




DURANTE A NOITE, PATINHAS SEGUE O RASTRO DO BANDIDO, VISÍVEL À LUZ DA LUA...







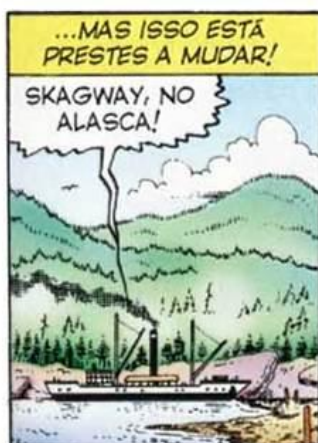
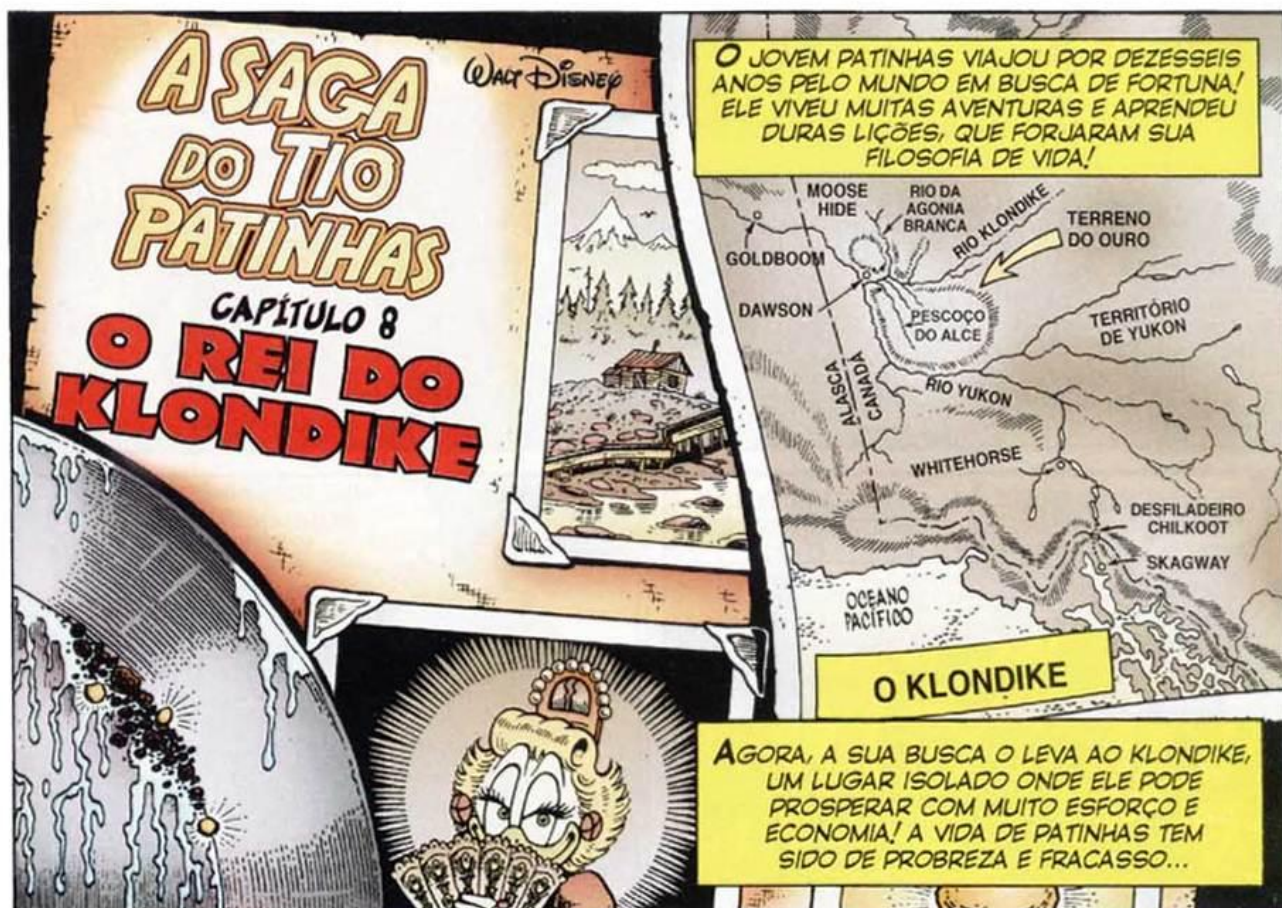








FIM DO
SÉTIMO
CAPÍTULO

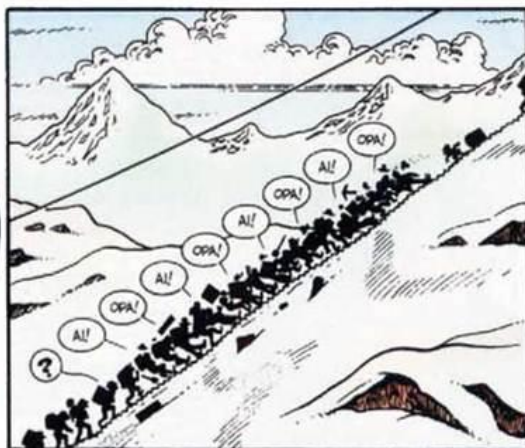












SEIS HORAS E VÁRIOS DEGRAUS DEPOIS,
NO COMEÇO DA FILA...



NAQUELE OUTONO, MUITOS FORAM DE TREMÔ! MAS SÓ UM PATO CAVALGOU NUM ALCE ATÉ DAWSON!

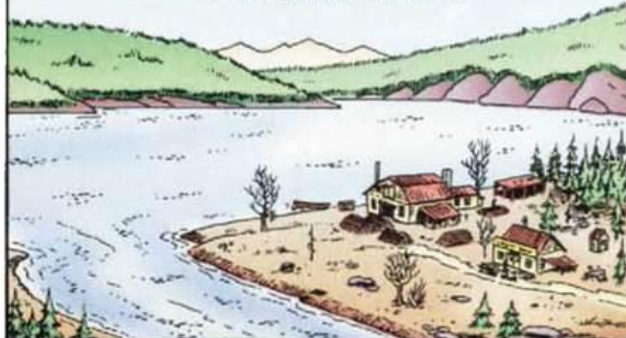


ERA MELHOR IR POR TERRA DO QUE PELAS ÁGUAS DO YUKON COM SEUS REDEMOINHOS!

NO FINAL DO PERCURSO, ESTAVA A LENDÁRIA CIDADE DE DAWSON, QUE SERIA EM BREVE A MAIS POPULOSA DO CANADÁ!



MAS, NA AURORA DA CORRIDA DO OURO, A CIDADE SÓ TINHA DUAS CONSTRUÇÕES! UMA SERRALHERIA...



...E O SALOON BLACKJACK!

VOCÊ QUER ALUGAR UMA MESA PRA FAZER EMPRÉSTIMOS?



ISSO, DORA! EM BREVE, MUITA GRANA VAI PASSAR POR DAWSON!



CERTO!

EU ESPERO BRILHAR NA PRIMAVERA!



EI! TIRE ESSE ALCE DAQUI!

NÃO É MEU! É DAQUELE PATO ALI!



EI, ARGONAUTA! VENHA COMER!

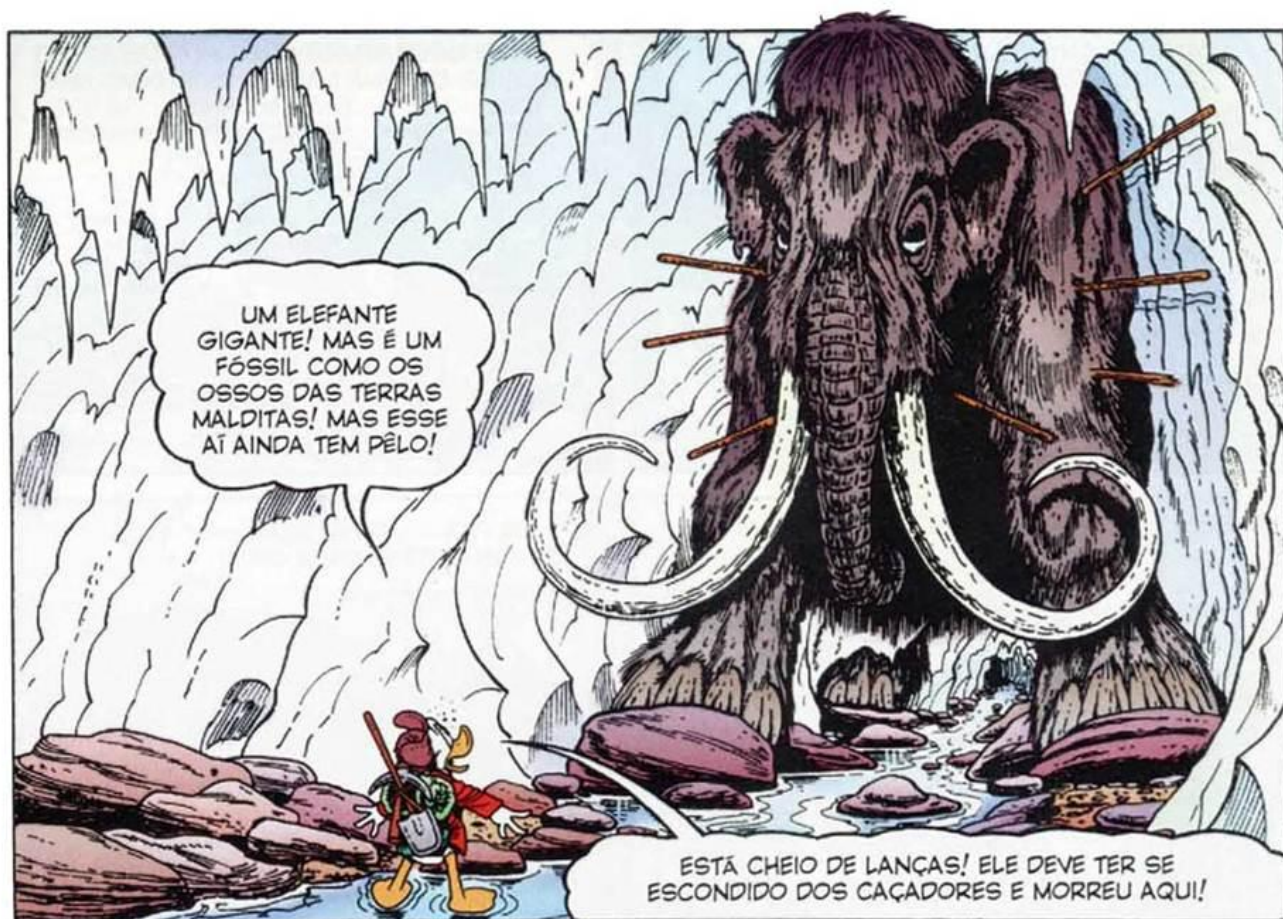
JÁ COMI A SEMANA PASSADA! REFEIÇÕES REGULARES SÃO PARA OS FRACOS!



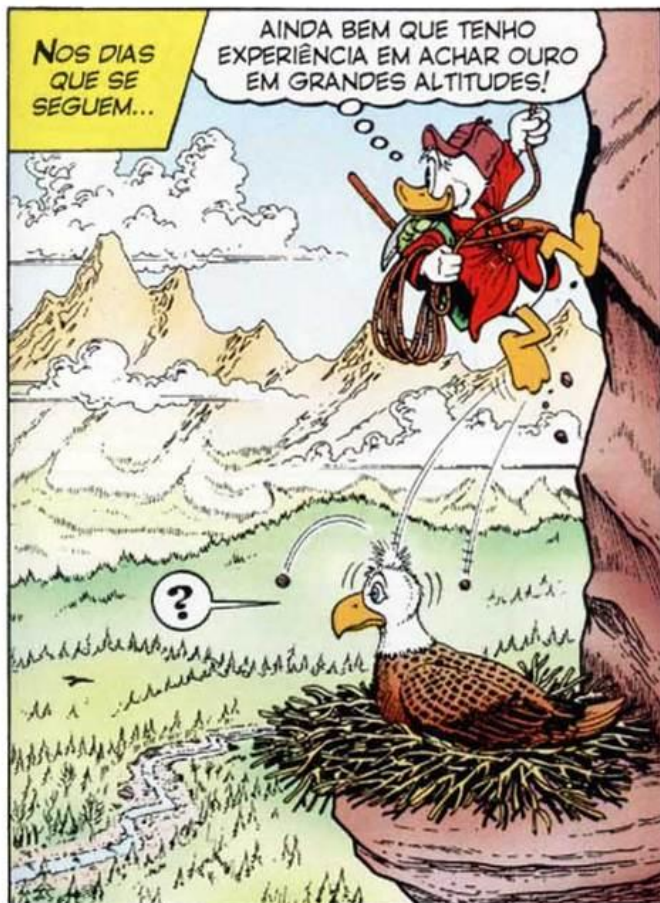
OH, CÉUS!

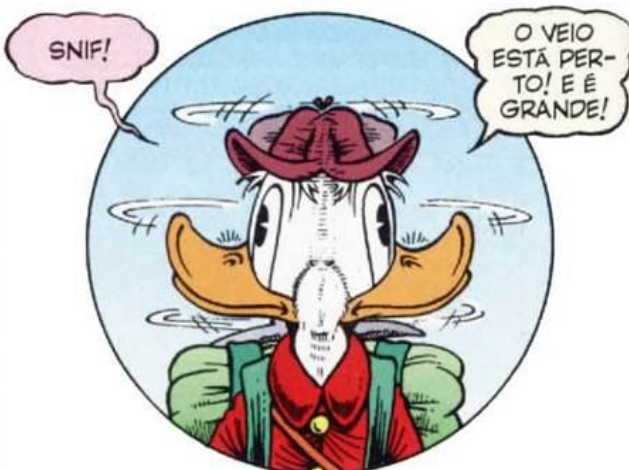












ENTÃO O INVERNO DO KLONDIKE SE TORNA
UMA PROBLEMA!

COMO NEVA! ACHO QUE
PRECISO DE UMA
CABANA!



VOU VENCER O
FRIO... SÓ PRECISO
DE FOGO...



BEM, É HORA DE
CONSTRUIR UMA
CABANA!



JÁ ENCAREI DIAS TERRÍVEIS NO DESERTO!
É SÓ PENSAR QUE ESSE FRIO É COMO O
CALOR DAS AREIAS... AO CONTRÁRIO! BRRR!



TENHO QUE IR A DAWSON PRA COMPRAR O
MATERIAL! E AINDA VOU USAR O OURO QUE
ACHEI PRA PAGAR AQUELE VIGARISTA!



DIAS
DEPOIS...

A CIDADE CRESCER
DEPRESSA POR CAUSA DOS
ESBANJADORES! TOLOS!



PORCOLINO
LEITÃO

SALÃO DE JOGOS
E EMPRÉSTIMO

O VIGARISTA
JÁ SE
ESTABELECEU!
DO SEU JEITO!



AH, VEJO QUE
TEVE SORTE!

É QUASE TUDO O QUE
TENHO, MAS DÁ PRA PAGAR
OS JUROS DA DÍVIDA!



JÁ REGISTROU
O TERRENO?

IMAGINE! NÃO QUERO
CHAMAR A ATENÇÃO DOS
LADRÕES!





MAS, NUMA BREVE PAUSA, O DIA REVELA UM MUNDO DE PAZ E BELEZA AO ARGONAUTA...

ESTA PAISAGEM É TÃO CALMA E IMPONENTE! LIVRE DA DESTRUÇÃO E GANÂNCIA DO HOMEM!



EU PODERIA VIVER COM OS FRUTOS DO MEU TRABALHO NESTE PARAÍSO DE RARA BELEZA!



QUE IDÉIA IDIOTA! QUANDO ACHAR OURO, VOU REPRESAR O RIO E CORTAR ESSAS ÁRVORES!



ISSO É QUE É O PROGRESSO!



O INVERNO ACABA E CHEGA A PRIMAVERA...

COMEÇOU O DEGELO!



FORA! NÃO QUERO MAIS AQUECEDORES!



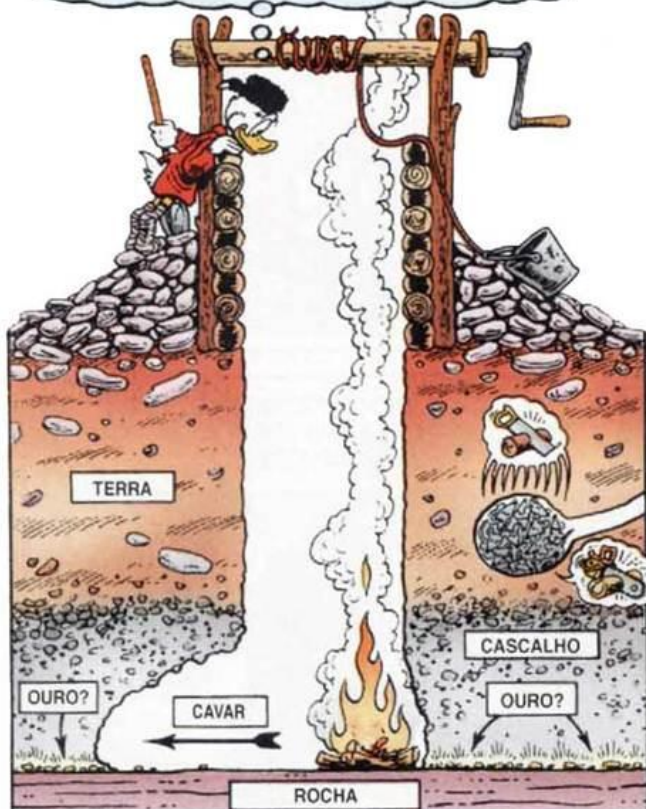
LEVEI O INVERNO TODO PRA CAVAR O POÇO E FAZER O CANAL! MAS O RIO VAI PASSAR POR AQUI E EU VOU TER MEU OURO!



A FOGUEIRA DO MEU POÇO ESTÁ INDO BEM!



AGORA QUE O LADO DO POÇO DEGELOU
JÁ DÁ PRA CAVAR UM POUCO MAIS!



POUCO
DEPOIS...

EI, VOCÊ! JÁ NÃO FALEI
PRA IR EMBORA?

UUU!

CRASH!



VOU A DAWSON REGISTRAR ESTA TERRA E
PAGAR OS JUROS AO PORCOLINO! EM BREVE,
VOU QUITAR MINHA DÍVIDA COM ELE!



O VALE DA AGONIA BRANCA PODE
SER O MEU POTE DE OURO NO FINAL
DO ARCO-ÍRIS!



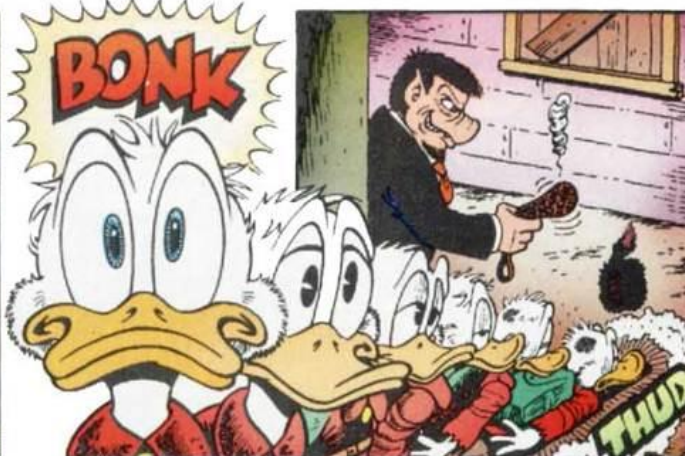
ALGUNS DIAS DEPOIS, O PATINHAS CHEGA A
UMA DAWSON COMPLETAMENTE DIFERENTE
DO VILAREJO QUE ELE CONHECIA!

ELE ESTAVA PRESTES A ENTRAR NA
CIDADE MAIS SELVAGEM E VIOLENTA DE
TODA A AMÉRICA DO NORTE!



ONDE SE TORNARIA
UMA LENDA!











FADIGA DO METAL! FOI ASSIM QUE EXPLICARAM O FENÔMENO! AS CHAMINÉS DEVIAM TER PONTOS FRACOS!



MAS O MAIS DIFÍCIL FOI EXPLICAR O PIANO DE CAUDA VOANDO ATRAVÉS DA VIDRAÇA!



O MAIS FÁCIL FOI SABER COMO PEGOU FOGO! AFINAL, A CALDEIRA SE SOLTOU!



DIZEM TAMBÉM QUE O BARCO FOI DESTRUÍDO POR UM ONDA QUE VEIO DO MAR DE BERING, PERCORRENDO 12 MIL MILHAS!



COMO TODA HISTÓRIA TEM ALGUM EXAGERO,
TEM GENTE QUE ACREDITA QUE NADA
ACONTECEU DE FATO!



MAS ESTE TEMPO FOI O BERÇO DAS LENDAS,
E DAWSON VIU UM PERSONAGEM QUE ENTRARIA
PARA A HISTÓRIA AO LADO DE PAUL BUNYAN
E PECOS BILL...



...PATINHAS MAC PATINHAS,
O REI DO KLONDIKE!



QUE PATO!
É UM VERDA-
DEIRO DESAFIO
PRA MIM!

SOMOS SÓ VINTE! NÃO PODE ESPERAR
OS REFORÇOS CHEGAREM?



FIQUEM COM ISSO! ESSES DOCUMENTOS
PROVAM QUE ESSE PATIFE ROUBOU
MUITAS TERRAS!



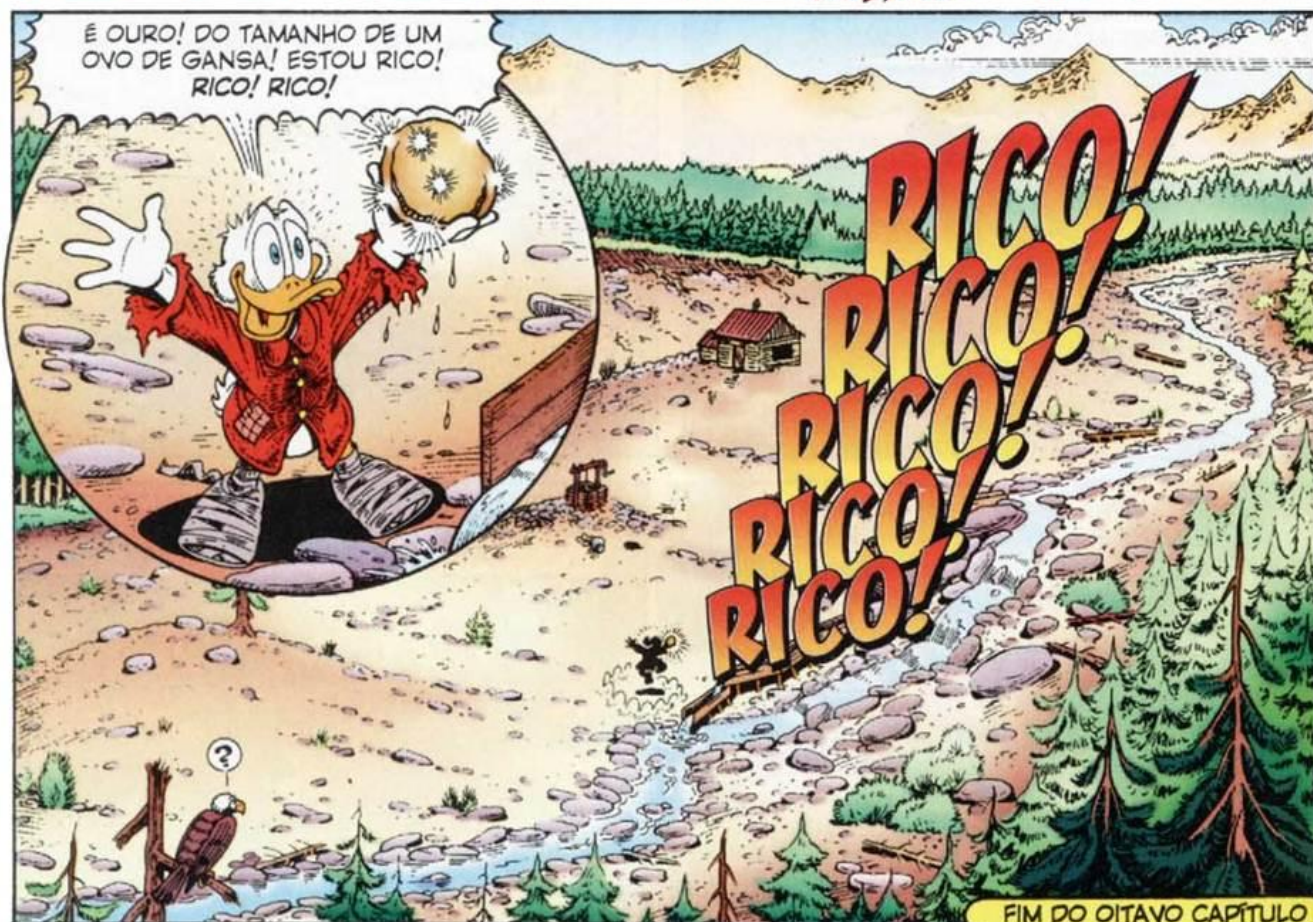
TEMOS AS PROVAS! VOCÊ VAI CONGELAR
NA PRISÃO DE GOLDBOON,
NO ALASCA! AH, AH!



VOCÊ VAI ME PAGAR POR ISSO, PATINHAS!
AINDA TENHO O CONTRATO DE EMPRÉSTIMO!
VAI ME PAGAR CARO!







FIM DO OITAVO CAPÍTULO

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO...

Uma breve história da biografia do Tio Patinhas

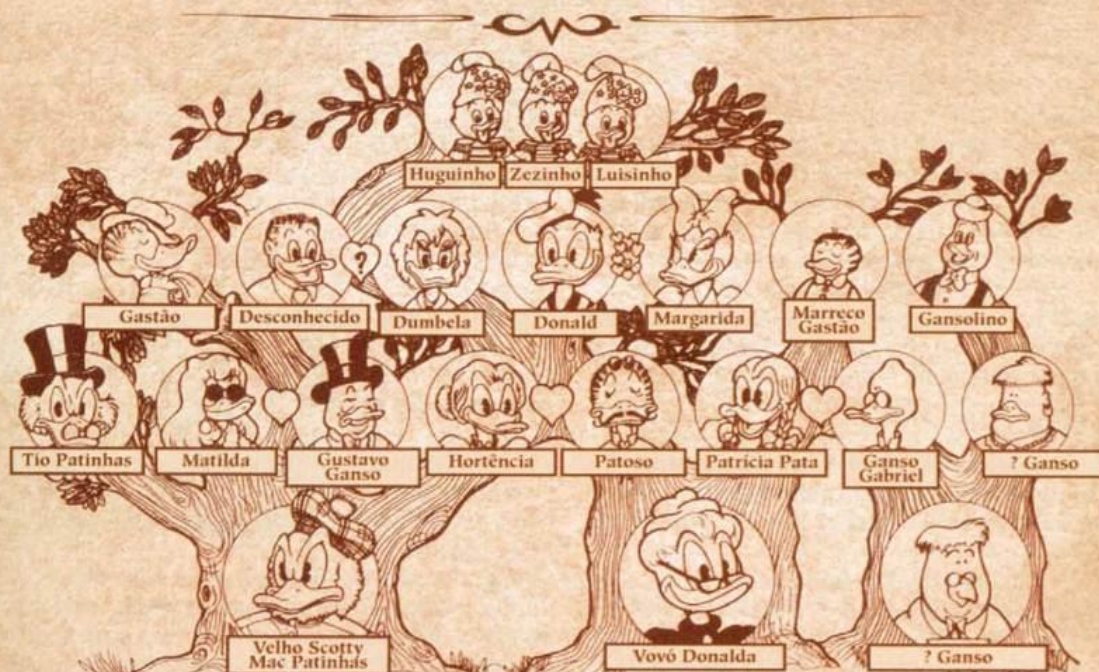
*Confira como a vida do pato mais rico do mundo foi elaborada:
dos esboços da árvore genealógica na década de 1950
até o lançamento da Saga em 1992*

O escritor de ficção científica Jack L. Chalker produziu, em 1974, o panfleto *An Informal Biography of Scrooge McDuck* (Uma Biografia Informal de Patinhas Mac Patinhas) com base nas aventuras publicadas nos 70 primeiros números da revista *Uncle Scrooge*, o gibi americano do Tio Patinhas.

A pesquisa foi elaborada com a supervisão de Carl Barks, o criador do personagem. A pouca repercussão do material provavelmente decorreu de sua tiragem reduzida, de 2 mil exemplares, e da distribuição precária. A semente, porém, estava lançada.

Embora nunca tenha se preocupado em situar cronologicamente as tramas que desenvolveu, Barks espalhou ao longo delas diversas pistas sobre o passado do pato mais rico do mundo – o que facilitou o trabalho de Chalker. Nos anos 1950, para facilitar seu trabalho, o Homem dos Patos chegou a compilar o esboço de uma árvore genealógica. Trinta anos mais tarde, o fanzineiro sueco Mark Worden transformou esse estudo em imagens, que receberam as tintas de Laron Williams. A árvore dos patos, reproduzida logo abaixo, saiu na segunda edição da *Carl Barks Checklist*, lançada em Estocolmo em 1981.

Somente no início da década de 1990, depois de receber pedidos dos quatro cantos do planeta, a Disney Company decidiu que o quaquilionário merecia ter suas origens reveladas nos quadrinhos. O Egmont Group, editora que publica os gibis Disney em boa parte da Europa, encampou o projeto. Do argumento até a arte-final, os 12 capítulos que compõem *A Saga do Tio Patinhas* consumiram dois anos e meio de trabalho árduo. Outros enredos, escritos e desenhados posteriormente, adensaram a narrativa e preencheram uma ou outra lacuna. A *Saga* revisita momentos da história dos Estados Unidos e da corrida do ouro na América do Norte, alternando figuras históricas e fictícias. Além disso, há menções de episódios da obra de Barks. Confira nas próximas páginas um pouco mais sobre os bastidores desta superprodução que a Editora Abril relança em comemoração aos 60 anos do Tio Patinhas.



O sueco Mark Worden ilustrou em 1981 a árvore genealógica criada por Carl Barks na década de 1950

Pág. 4. Capítulo 1. O Último Membro do Clã Mac Patinhas, D 91308, publicado originalmente na Dinamarca em Anders And & Co. 33 (1992)

A intenção original era iniciar a história no ano 400 Ad.C. e mostrar que um certo Mac Patinhach protagonizara o cerco à muralha de Adriano, expulsando os invasores romanos e criando a nação conhecida hoje como Escócia. Mas o editor Byron Erickson vetou a idéia, já que não é a saga da Família Mac Patinhas, e sim a biografia de um de seus membros em particular (a imagem abaixo reproduz uma das páginas eliminadas do roteiro do primeiro capítulo). Há aqui várias remissões ao legado de Carl Barks: os nomes dos ancestrais do clã escocês e as cores dos tartans foram retirados, respectivamente, de *O Segredo do Castelo*, de 1948, e *O Cão dos Whiskervilles*, de 1960. Em *Meu Reino por uma Ampulheta*, de 1950, o Homem dos Patos sugere que o Tio Patinhas chegou aos Estados Unidos trabalhando como grumete num navio de transporte de gado. Em *O Trenzinho da Alegria*, de 1952, Nicolau Patusco dá as caras numa fotografia. *O Naufrágio do Ganso Dourado*, de 1953, cita o bisavô do pão-duro, Capitão Mac Patinhas, e sua preciosa dentadura de ouro. O Capitão Patico, tio do nosso herói, foi introduzido em *A Grande Corrida de Barcos a Vapor*, de 1955. De *O Rio de Ouro*, de 1958, foi extraída a informação de que, na mocidade, o Tio Patinhas vendia lenha para queimar e, de *O Intruso Invisível* de 1963, vem a imagem do menino engraxate (confira essas HQs na coleção *O Melhor da Disney*). O único fato não-barksiano neste primeiro capítulo é o modo como o pequeno Patinhas recebeu seu primeiro pagamento – a famosa moedinha Número Um – ao engraxar as botas de um escavador de fossas. Essa passagem aparece em *O Tédio do Quaquilionário*, com roteiro de Carl Fallberg e arte de Tony Strobl, republicada em *Tio Patinhas 500*.



Sequência do roteiro original, excluída da versão final da Saga: nascimento da Escócia

Pág. 19. Capítulo 2. O Senhor do Mississípi, D 91411, publicado originalmente na Dinamarca em Anders And & Co. 33 (1992)

A fase ambientada no Rio Mississípi também usa HQs de Barks como fios condutores. *A Grande Corrida de Barcos a Vapor* conta como o Tio Patinhas e Álvaro Ferradura competem a bordo de velhas em

barcações com rodas de pás, concluindo uma disputa começada no longínquo ano de 1870 pelos respectivos tios, Capitão Patico e Porcolino Ferradura. Este episódio da Saga tem início uma década depois daquele infeliz confronto fluvial. À procura do irmão de seu pai, o jovem Patinhas aporta em Louisville, no Kentucky, e descobre que a rivalidade entre os dois navegantes não tinha abrandado. Outra fonte é a única aventura realizada por Barks que narra por inteiro um trecho do passado do Tio Patinhas: *A Fantástica Corrida de Barcos*, de 1957, enfoca o período em que o pão-duro pilotava o vapor Asa Branca com o auxílio do Mestre Pardal, avô do Prof. Pardal. Na trama do Homem dos Patos, os Metralhas parecem ser velhos inimigos do Tio Patinhas. Aqui, o Pirata Metralha – mais tarde conhecido como o Vovô da quadrilha – e seus filhos espalham o terror. *O Senhor do Mississípi* cita ainda o patacão que, em *A Rainha das Sereias*, de 1967, o magnata recorda ter ganhado como foguista numa corrida fluvial. E termina com Patinhas trabalhando numa maria-fumaça, tal qual Barks escreveu em *O Rei do Gado*, também de 1967.



Cena de A Rainha das Sereias, de Carl Barks: Patinhas relembra seu passado

Pág. 47. Capítulo 3. O Caubói das Terras Malditas, D 92008, publicado originalmente na Dinamarca em Anders And & Co. 45 (1992)

Este capítulo se baseia num comentário feito pelo magnata na edição de estréia do gibi *Uncle Scrooge*, publicada em 1952 na série *Four Color* da Western Printing. Na HQ, intitulada *Nadando em Dinheiro* no Brasil, Patinhas diz que juntou dinheiro “nas guerras de gado na velha fronteira”. Ele esclarece que foi vaqueiro em Montana, em 1882, enquanto procurava terras. Na ocasião, sob as gargalhadas de outros caubóis, o então jovem idealista pediu o registro de “um lote que era só montanhas e rochas”, cujo subsolo ocultava um terço do cobre do planeta. Na mesma trama, o personagem



Vaqueiro em Montana: Patinhas se apossa de terras aparentemente inúteis. Estavam repletas de cobre

recorda os tempos em que deu um jeito em Jesse James e expulsou os Daltons. O primeiro, vale informar, foi ladrão de bancos e trens e liderou, ao lado do irmão, Frank, um bando que se tornou célebre a partir de 1866. Jesse, que se autoproclamava "o Robin Hood americano", morreu assassinado à traição por um ex-cúmplice em 1882. Já os irmãos Gratton, Franklin, Robert, William e Emmett Dalton, parentes distantes dos James, cresceram nas proximidades de territórios indígenas no Kansas. Alguns deles eram homens da lei e se aproveitavam da condição privilegiada para se dedicar ao crime. Entre as demais figuras históricas retratadas aqui, destacam-se Murdo McKenzie, o rei do gado em Montana, e Theodore Roosevelt, que presidiu os Estados Unidos entre 1901 e 1908. Muitos dos diálogos do personagem T.R. (ele detestava ser chamado de Teddy) foram extraídos ou parafraseados de seus discursos e livros. A propósito, sabe quem atuou como guarda-costas do político em 1912? Ninguém senão o ex-ladrão Frank James! Este capítulo promove ainda a integração de alguns membros de um suposto clã Leitão, família de malfetores que deu dores de cabeça ao magnata em ocasiões diversas. Os famosos ovos quadrados de *Perdidos nos Andes*, de 1949, também aparecem neste episódio.

Pág. 62. Capítulo 4. O Rei da Colina de Cobre, D 92083, publicado originalmente na Dinamarca em Anders And & Co. 2 (1993)

As ações mostradas nesta sequência pegam carona em mais histórias de Barks. Em *Nadando em Dinheiro*, Tio Patinhas afirma ter sido minerador na juventude. Já em *O Naufrágio do Ganso Dourado*, de 1953, o sovina quase perde toda a fortuna porque não encontra uma relíquia de família – a dentadura de ouro de seu bisavô, Capitão Mac Patinhas. E por que não localiza as tão preciosas arcadas dentárias? Porque havia vendido o ouro e, com o dinheiro, comprado os apetrechos de garimpo.



Bom de bico: o Capitão Mac Patinhas exhibe os dentes metálicos em *O Naufrágio do Ganso Dourado*

O roteiro gira em torno de um fato real: a descoberta da mina de cobre da Colina da Anaconda. Seu proprietário, Marcus Daly, também existiu de verdade. As pesquisas para a elaboração da HQ deram conta de que um prospector localizou um pequeno filão do minério próximo à colina. Ele tomou posse do veio e, então, reivindicou os direitos sobre os depósitos de Daly. O espartaninho se apoiou num obscuro estatuto de 1849 conhecido como *Lei do Vértice*. Isso proporcionou à trama uma ótima lição para o inexperiente Patinhas. Ele aprendeu que não poderia fazer fortuna

(nem mantê-la) enquanto não a conquistasse à custa de trabalho duro. E, para tanto, seriam necessários muitos anos. Outro pormenor incluído neste capítulo é a participação de John D. Patacôncio, zilionário almofadinha e esbanjador que estreou em *Gasolina SuperZum contra Gasolina Tudo-Azul*, de 1961. O arquimilionario do pato mais rico do mundo, apresentado ao público brasileiro como Rockfóli, foi idealizado por Barks e depois ignorado. Aqui, Patacôncio é bem mais novo que o rival. O nome de seu pai, Howard, homenageia o garimpeiro idoso e banguela interpretado por Walter Houston no filme *O Tesouro de Sierra Madre*, dirigido por John Houston em 1948.

Pág. 77. Capítulo 5. O Novo Dono do Castelo Mac Patinhas, D 92191, publicado originalmente na Dinamarca em Anders And & Co. 11 (1993)

Um dos principais desafios na elaboração deste capítulo envolveu a resolução de problemas gerados por contradições na obra de Carl Barks. Por exemplo: como o quaquilionário pode descender de uma família pobre – como ele próprio explica em *O Rio de Ouro* – e, mesmo assim, herdar um magnífico castelo que pertencera a seus antepassados, conforme a informação apresentada em *O Segredo do Castelo*? Na abertura da Saga, são dados alguns passos no sentido de esclarecer esse aparente paradoxo. E, de acordo com o esquema cuidadosamente construído pelo roteiro, o assunto é retomado neste ponto da biografia. Também é nesta etapa da jornada que a busca pela riqueza toma um único rumo: o jovem Patinhas pára de atirar em todas as direções para se concentrar na prospecção de ouro, atividade que lhe permitirá fazer fortuna, embora ainda precise esperar mais treze anos até atingir seu objetivo. *O Poço de Dinheiro*, de 1958, informa que o futuro pato mais rico mundo se encontrava na Escócia em 1885. Nessa ocasião, ele adquiriu seu pincenê (aqueles óculos sem apoio para as orelhas). As origens da família vizinha aos Mac Patinhas foram introduzidas por Barks em *O Cão dos Whiskervilles*. O pato elegante com pluma no chapéu é o Imediato P.A. Tinha de *Volta ao Passado*, de 1956. O próprio Barks acompanhou de perto o desenvolvimento dos oito primeiros capítulos da biografia do Patinhas. O Homem dos Patos gostou do que viu, elogiou e sugeriu algumas poucas correções, todas acatadas. Como curiosidade, *O Novo Dono do Castelo Mac Patinhas* inclui a assinatura cursiva de Barks na folha de cheque exibida no quadro de abertura, na página 77.



Visão de mercado: Tio Patinhas comenta a compra de seus óculos

Pág. 92. Capítulo 6. O Terror do Transvaal, D 92273, publicado originalmente na Dinamarca em Anders And & Co. 18 (1993)

As citações barksianas continuam. *O Ouro dos Lunáticos*, de 1964, explica que o personagem chegou às jazidas do Transvaal, região aurífera sul-africana situada junto a Johannesburgo, a bordo de um carro de boi. Naquelas paragens, o jovem pato depa-



Qual o mais rico do mundo: Patinhas e Mac Mônei se enfrentam

ra com um terrível adversário, o Pão-Duro Mac Mônei. Mas o herói não chega a descobrir a identidade do rival, que permanece incógnito até o primeiro encontro "oficial" dos dois. O tête-à-tête tem lugar na história *Qual o Mais Rico do Mundo?*, de 1956. Por outro lado, essa mesma narrativa de Barks nunca deixou claro se Mac Mônei já conhecia seu adversário. A frieza com que o vilão recebe o Tio pode ser interpretada como sinal de familiaridade do africano em relação a seu "inspirador" de anos antes. A outra referência à obra de Barks é a mina de ouro de Zabumba-Lelé, pomo da discórdia de *Quero que Vá Tudo pro Inferno*, de 1966. Ela aparece no final do capítulo.

Pág. 104. Capítulo 7. O Lendário Pato do Deserto Australiano, D 92314, publicado originalmente na Dinamarca em Anders And & Co. 24 (1993)

Influência de Carl Barks fica patente logo no primeiro painel deste capítulo, já que a foto da esquerda, exposta no velho álbum de Matilda Mac Patinhas, reproduz a pose de *I Found It, I Keep It* (Eu Achei, Eu Fico com Isto), pintura a óleo datada de 1975 e que ilustra a capa do volume 21 de *O Melhor da Disney*. A localidade de Pizen Bluff, citada na foto do alto da página, faz alusão aos anos passados pelo Tio Patinhas no Arizona, enquanto garimpava – informação mencionada em *A Cidade Fantasma*, de 1959. O restante do enredo, que enfoca a participação do pato na corrida do ouro



Não é invencionice: Kalgoorlie, mencionada em O Ouro dos Lunáticos, existe de fato

australiana, baseia-se num comentário do personagem em *O Ouro dos Lunáticos*, de 1964: "Num pulo, fui às escavações de Kalgoorlie, na Austrália, agarrado no pescoço de um canguru!". Quem pensa que Kalgoorlie é um nome fictício, está enganado. Barks jamais insultaria seu público com uma invencionice tão rasteira. O lugar existe mesmo e, no final do século 19, acolheu milhares de garimpeiros sedentos do precioso metal amarelo.

Pág. 119. Capítulo 8. O Rei do Klondike, D 92514, publicado originalmente na Dinamarca, em três partes, de Anders And & Co. 29 a 31 (1993)

Aqui está o clímax da série. Não se trata da conclusão da história, mas da guinada definitiva na vida do Tio Patinhas. Eis o pato no ponto alto de sua capacidade física e mental. Ainda sem sair do âmbito da terminologia dramática, os capítulos seguintes simbolizam uma "ação declinante", já que o protagonista começará a notar que possuir um tesouro não o emociona tanto quanto o esforço para obtê-lo. Os admiradores de Carl Barks já sabem quais aventuras se encontram na base deste capítulo. A corista Dora



A bela do Klondike: Dora Cintilante surgiu no clássico Em Busca do Ouro, de Carl Barks

Cintilante provém de *Em Busca do Ouro*, de 1953. Porcolino saiu de *A Nova Corrida do Ouro*, de 1965, enredo que revela como o vilão tenta cobrar um antigo empréstimo, com juros exorbitantes, porque o pato não apresenta o recibo de quitação do débito. O contexto e os acontecimentos são mostrados da forma mais realista possível, em particular no que diz respeito à dura e cansativa atividade dos mineiros no Klondike. No início, Patinhas encontra Wyatt Earp, uma lenda do Velho Oeste que, em 1881, marcou presença no famoso tiroteio do *OK Corral* em Tombstone, no Arizona. Vale ressaltar que, durante a corrida do ouro, Earp foi mesmo proprietário do *Saloon Second Class*, na cidade de Nome, em Dakota do Norte. Há dois erros propositais na HQ. Primeiro, o percurso seguido pelos mineiros no Klondike partia de Skagway, pelo Desfiladeiro Branco, ou da cidade de Dyea, pelo Desfiladeiro Chilkoot. Mas quem já ouviu falar de Dyea ou do Desfiladeiro Branco? Por isso, as coisas foram misturadas de modo intencional. O segundo equívoco: Skagway era a verdadeira capital americana dos assassinos e criminosos das mais variadas estirpes – e não a pacífica Dawson, onde a polícia montada canadense fazia prevalecer a lei e a ordem.

EDITORIA  **Abril**
CENTENÁRIO
VICTOR CIVITA

1907 - 2007

Presidente e Editor: Roberto Civita

Vice-Presidentes: Jairo Mendes Leal, Mauro Calliari

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente),
Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), José Roberto Guzzo

Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile
Diretora Corporativa de Publicidade: Thais Chede Soares B. Barreto

Diretor Superintendente: Laurentino Gomes
Diretor de Núcleo: René Agostinho

A SAGA DO TIO PATINHAS

Nº 1 - MAIO 2007

Diretor de Redação: Sérgio Figueiredo
Redatora-Chefe: Goretti Tenório

Editora: Mariana Alves Reporteres: Emerson Aguiar, Paula Brandão, Sereia Estagiárias: Mariana Gallo, Viviane Blende Editores de Arte: Fábio Figueiredo, Mauro Lucchini Designers: Daniela Guerra, Danuê Cunha Preparador Digital: Diene Balduino Assistente de Produção Administrativa: Edson Souza Assistente Administrativo: Alan Mallin Atendimento ao Leitor: Luciana Gomes, Silmara Longhi Auxiliares Administrativas: Carolina Gasolão, Marcelo Paulini Colaborou nesta edição: Marcelo Alencar (pesquisa e texto)

Diretora de Projetos Especiais: Beatriz Costa

Apoio Editorial: Beatriz de Cassia Mendes, Carlos Grassetti Serviços Editoriais: Wagner Barreira Depto. de Documentação e Abril Press: Grace de Souza Correspondente Internacional: Ruth de Aquino CTE: Aldo Macedo e Heleny Aida Tenente Regina Sato Rodrigo Lemos Rogério da Veiga

PUBLICIDADE CENTRALIZADA: Diretores: Marcos Peregrina Gomes, Mariana Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio Executivos de Negócio: Claudio Galdino, Eliani Prado, Leticia de Lallo, Luciano Almeida, Marcelle Almeida, Marcelo Cavallero, Marcus Sotir, Nilo Basso, Pedro Bonaldi, Regina Maurato, Rodrigo Floriano Toledo, Virginia Any, Wilian Hagoian PUBLICIDADE REGIONAL: Diretor: Jacques Babi Ricardo PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO: Diretor: Paulo Renato Soares PUBLICIDADE NÚCLEO INFANTIL: Gerente de Publicidade: Fernanda Salgado Executivos de Negócio: Alessandra Damaro, Analucia Bertola, Joao Eduardo Dias, Larissa Cerqueira, Luis Fernando Lopes, Luis Carlos Rossi, Soreli Garcia, Vera Rôbles Reis Gerente de Classificados: Marjô Baiata MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing: Valéria Scharfstein Gerentes de Publicações: Bruno Campos e Renata Marques Assistente de Marketing: Elara Bonfácio Eventos: Anna Christina Franco e Denise Zuanazzi Gerente de Circulação Avulsas: Monica Viotto Gerente de Circulação Assinaturas: Sérgio Ricci Licenciamento: Paulo Alves e Vanessa Weiman PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor: Auri Lavi Gerente: Valter Zecchin Consultoria: Mariana Bolognini Processos: Jessica Barrios e Roberto Facco ASSINATURAS: Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor: Ana Davalos Diretor de Vendas: Fernando Costa

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 8º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (011) 3037-2000, fax (011) 3037-4124 Publicidade: tel. (011) 3037-5000, Central SP tel. (011) 3037-6364, Classificados tel. (0800) 132066, Grande São Paulo tel. (011) 3037-2709 ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Central-SP tel. (11) 3037-6364 Bauri Grootos Mídia Representações Comerciais tel. (14) 3227-0378, e-mail: grootos@grootosmidia.com.br Belém Midiasolutores Belém tel. (91) 3222-2301, e-mail: simone@midiasolutores.net Belo Horizonte Escritório tel. (31) 3252-0630, fax (31) 3252-0632 Representante Triângulo Mineiro: F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda. tel./fax (31) 3670-2702 Cel. (31) 8111-8159 Blumenau M. Manchi Representações tel. (47) 3329-3828, fax (47) 3329-6191 e-mail: marcinho@manchi.com.br Brasília Escritório: tel. (61) 3315-7354-55-56-57, fax (61) 3315-7358, Representante: Carvalhaw Marketing Ltda. tel. (61) 3426-7342-3225-0736-3227-2046-3225-7778, fax (61) 3321-1943, e-mail: stamiki@paul.com.br Campinas C2 Press Com. e Representações, telefones (19) 3253-7173, e-mail: expresso@expresso.com.br Campo Grande Jostmar Promoções Artísticas Ltda. tel. (67) 3382-2139 e-mail: melissa.tamocini@jostmarpromo.com.br Curitiba Escritório tel. (41) 3250-8000-8030-8040-8050-8080, fax (41) 3252-7110 Representante Via Mídia Projetos Editoriais Mkt e Repres. Ltda. telefones (41) 3254-1224, e-mail: viamidia@viamediapr.com.br Florianópolis Interação Publicidade Ltda. tel. (48) 3232-1617, fax (48) 3232-1782, e-mail: faggonco@interacao.com.br Fortaleza Midiasolutores Repres. e Negoc. em Meio de Comunicação telefones (85) 3264-3939 e-mail: midiasolutores@midiasolutores.net Goiânia Middle West Representações Ltda. tel. (62) 3215-3158, fax (62) 3215-9097, e-mail: publicidade@middlewest.com.br Jorville Via Mídia Projetos Editoriais Mkt e Repres. Ltda. telefones (47) 3475-2225 e-mail: viamidia@viamediapr.com.br Manaus Paper Comunicações telefones (92) 3656-2588, e-mail: paper@internext.com.br Maringá Atitude de Comunicação e Representação telefones (44) 3028-6469, e-mail: matheus@atitude.com.br Porto Alegre Escritório tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3327-2855, Representante: Print Sal Veículos de Comunicação Ltda. telefones (51) 3328-1544-5823-4954, e-mail: ricardo@printsal.com.br Recife Multirevistas Publicidade Ltda. telefones (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br Ribeirão Preto Grootos Mídia Representações Comerciais tel. (16) 3911-3025, e-mail: grootos@grootosmidia.com.br Rio de Janeiro tel. (21) 2546-8282, fax (21) 2546-8255 Salvador AGM Consultoria Public. e Representação tel. (71) 3311-4990, fax (71) 3311-4980, e-mail: abelardo@uol.com.br Vitória ZMR - Zambora Marketing Representações tel. (27) 3315-6932, e-mail: samuel@zambora.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Veja Regional, Nucleo Negócios: Exame, Exame PME, Vozes S/A, Nucleo Tecnologia: Info, Info Canal, Info Corporate, Nucleo Consumo: Boa Forma, L'Elle, Estilo, Manequim, Revista A, Nucleo Comportamento: Claudia, Nova, Nucleo Semanas de Comportamento: Ana Maria, Faça e Virada, Sou Mais Far, Viva Mais! Nucleo Bem-Estar: Bons Fluidos, Saúde, Vida Simples, Nucleo Jovem: Almanaque Abril, Aventuras na História, Bizarro, Capricho, Guia do Estudante, Love'em, Mundo Estranho, Superinteressante, Nucleo Infantil: Atividades, Dinossauros, Beicinho, Nucleo Homem: Men's Health, Playboy, Via, Nucleo Casa e Construção: Arquitetura e Construção, Casa Clássica, Nucleo Celebidades: Bravo, Contigo, Minha Novela, Tintin, Nucleo Motor Esportes: Fôta, Placar, Quatro Rodas, Nucleo Turismo: Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo, Fundação Victor Civita: Nova Escola.

A SAGA DO TIO PATINHAS (ISBN 85-364-0303-8) é um livro editado pela Editora Abril S.A. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 8º andar - CEP 05425-902 - São Paulo - SP. Distribuído em todo o país pela DINAP S.A. A SAGA DO TIO PATINHAS não admite publicidade redacional.

Atendimento ao Leitor: Cartas: Av. das Nações Unidas, 7221 - 8º andar CEP 05425-902 - São Paulo - SP. Tel.: (011) 3037-4131 ou (011) 3037-1673, de 2ª a 6ª das 10 às 12h e das 14 às 16h Fax: (011) 3037-4124 E-mail: dicas.abril@aleitor.com.br

Para anunciar: Tel.: (011) 3037-4738 ou pelo site: <http://www.publilabril.com.br>

© 2007 Disney Enterprises, Inc. Todos os direitos reservados.

IMPRESSO NA PRL EDITORA GRAFICA LTDA.
Al. Angélica, 1901, Tardore, São Paulo, SP

 **Abril**

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Douglas Duran, Marcio Ogliari
www.abril.com.br



Celebrando os 60 anos do pato mais rico do mundo, a Editora Abril apresenta A Saga do Tio Patinhas, pela primeira vez em formato original americano. Neste e nos próximos dois volumes desta coleção, você fará uma jornada pela vida de um dos melhores e mais instigantes protagonistas das histórias em quadrinhos. Acompanhe Patinhas Mac Patinhas em sua odisséia pelas regiões mais distantes e hostis do planeta, desde sua infância pobre na Escócia até seu auge como quaquilionário estabelecido em Patópolis.

A Saga do Tio Patinhas é o mais humano dos dramas, o mais realista dos contos e a mais precisa biografia já dedicada a um personagem antropomórfico – uma obra-prima Disney para colecionadores de todo o mundo e de todas as idades.

O volume 1 reúne os 8 primeiros capítulos em ordem cronológica. Os volumes 2 e 3 trazem os 4 capítulos finais e os episódios extras, incluindo uma aventura inédita.



Aprecie cada momento. Deleite-se com cada quadro. Junte-se à saga.



Visite www.planetadisney.com.br

Tratamento de Imagens



em parceria com



<http://agibiteca.xpg.com.br>

<http://agibiteca.blogspot.com>